



Demonstrações Financeiras – 1º Semestre de 2016

01 de agosto de 2016

PAN

Relatório da Administração – 2T16

01 de agosto de 2016



*Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado* **ITAG**

*Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada* **IGC**

SENHORES ACIONISTAS,

A Administração do Banco Pan S.A. (“Pan”, “Banco” ou “Companhia”) e suas subsidiárias submetem à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as correspondentes Informações Trimestrais referentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2016, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações apresentadas estão em conformidade com as normas estabelecidas pelas Leis 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”), pela Comissão de Valores Mobiliários e demais normas estatutárias.

ACORDOS OPERACIONAIS E COMERCIAIS

Desde 2011, a partir da formação do bloco de controle do Pan entre Caixa Econômica Federal (“Caixa”) e Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), foram firmados Acordos de Cooperação Operacional e Comercial de forma a reiterar o compromisso de parceria estratégica entre os acionistas controladores e a Companhia. Dentre as medidas previstas, com influência direta sobre a estrutura de capital e de liquidez do Pan, destacam-se: (i) o comprometimento da Caixa em adquirir créditos da Companhia sem coobrigação, sempre que esta desejar cedê-los; e (ii) o reforço de liquidez através de acordo de depósitos interbancários ou operações similares realizadas com ambos os acionistas controladores, BTG Pactual e Caixa. Estes são contratos de longo prazo, com previsão de atualização e conferem ao Pan alternativas de *funding* com custo competitivo.

Adicionalmente, o Pan mantém acordo de cooperação mútua junto à Caixa para a estruturação, distribuição e comercialização de produtos e serviços, e todos estes acordos demonstram não apenas o forte e reiterado suporte que os controladores têm disponibilizado para a Companhia, como também a complementaridade e alinhamento de interesses entre os três.

AMBIENTE ECONÔMICO

Em relação à atividade econômica, a produção industrial de maio manteve-se estável na comparação mensal com ajuste sazonal, após registrar elevação de 0,1% em abril. Na comparação anual, a produção industrial de maio recuou 7,8% e, no ano, acumula retração de 9,8%. Os resultados com ajuste sazonal apresentam, pela primeira vez em quatro anos, variação não negativa por três meses consecutivos, de maneira que a média móvel trimestral apontou em maio a primeira variação positiva em dezenove meses, avançando 0,6%.

Do lado da demanda, tanto os dados relativos ao comércio quanto ao setor de serviços seguem apontando deterioração. O fraco desempenho do comércio e serviços sugere que as condições do mercado de trabalho e do mercado de crédito ainda apresentam desafio à recuperação sustentável no curto prazo, a despeito da melhora nos indicadores de confiança.

No que se refere à inflação, o IPCA-15 registrou oscilação de 0,35% em junho, apresentando desaceleração frente à variação registrada no mesmo período de 2015, mantendo, portanto, a tendência descendente da inflação acumulada em 12 meses, de 8,84% em junho.

No mercado de trabalho, a PNAD Contínua apontou elevação na taxa de desemprego para 11,2% em maio, frente à taxa de 8,1% em igual período do ano anterior. Os indicadores de população ocupada seguem trajetória de retração, tendo registrado queda de 1,4% no ano, ainda que em ritmo menos acentuado frente à retração de 1,7% registrada em abril. O rendimento médio real recuou 2,7% na comparação anual, frente aos 3,3% registrados em abril. Do ponto de vista do nível de emprego formal, o Caged reportou o encerramento líquido de 72,6 mil vagas em maio, equivalentes a 97,6 mil vagas na série dessazonalizada, com maior retração no setor de serviços.

Em relação ao mercado de crédito, houve nova desaceleração em maio, apresentando aumento de apenas 2% em doze meses. Em termos reais, as operações de crédito apresentaram redução anual de 6,7%, reforçando os sinais de moderação no volume de concessões. Já a taxa de inadimplência para as operações com recursos livres segue em expansão na comparação anual, mas se manteve estável na comparação mensal. Para as famílias, a taxa média de inadimplência ajustada sazonalmente permaneceu estável, encerrando o mês de maio no patamar de 6,3%. Em síntese, os indicadores de crédito para o mês de maio seguem reforçando os sinais de desaceleração do volume de concessões, elevação das taxas de juros e manutenção da inadimplência em níveis elevados, em linha com a deterioração dos indicadores de atividade econômica, em especial os relacionados ao mercado de trabalho.

Sobre a situação fiscal, o governo central voltou a registrar déficit primário de R\$15,5 bilhões, revertendo o superávit verificado no mês de abril. Com relação ao resultado fiscal consolidado, o saldo primário em maio apresentou déficit de R\$18,1 bilhões. No acumulado em doze meses, o déficit primário avançou para 2,5% do PIB, ante déficit de 2,3% em abril.

PRINCIPAIS RESULTADOS

Apesar do cenário de contínua retração da atividade econômica e juros mais altos, o Pan apresentou uma originação média mensal de R\$ 1.747 milhões durante o 2º trimestre de 2016, impulsionada pela forte originação de créditos consignados. Dessa forma, a média mensal de originação do 2º trimestre de 2016 registrou crescimento de 18% frente à média mensal de R\$ 1.486 milhões no 1º trimestre de 2016, e aumento de 5% em relação à média mensal de R\$ 1.661 milhões no 2º trimestre de 2015.

O saldo da Carteira de Crédito com Resultado Retido, que inclui as carteiras de varejo e empresas, encerrou o 2º trimestre em R\$ 18.180 milhões, apresentando alta de 4% em relação ao saldo de R\$ 17.454 milhões do 1º trimestre de 2016 e praticamente estável em relação ao saldo de R\$ 18.204 milhões no 2º trimestre de 2015.

Durante o 2º trimestre de 2016, foram realizadas cessões de crédito sem coobrigação no montante de R\$ 2.081 milhões entre veículos e consignado, o que contribuiu para a diversificação do portfólio.

Financiamento de Veículos

O Banco está ativamente presente em 10.155 concessionárias autorizadas e lojas multimarcas de veículos novos e usados, com alto grau de pulverização da originação de financiamentos, onde os 10 maiores grupos de concessionárias e revendedoras respondem por apenas 11% da originação total.

Diante da retração apresentada pelo setor e do conservadorismo na concessão devido ao cenário macroeconômico, foram concedidos R\$ 1.534 milhões em novos financiamentos de veículos durante o 2º trimestre de 2016, valor 4% inferior aos R\$ R\$ 1.593 milhões originados durante o 1º trimestre de 2016 e 19% inferior à originação de R\$ 1.902 milhões registrada no 2º trimestre de 2015.

A carteira de crédito seguiu reduzindo em função das cessões de crédito sem coobrigação, encerrando o trimestre em R\$ 5.126 milhões e contribuindo para diversificação do portfólio do Banco.

A originação média mensal de veículos leves foi de R\$ 444 milhões no 2º trimestre de 2016, inferior às médias de R\$ 460 milhões do trimestre anterior e à média de R\$ 549 milhões no 2º trimestre de 2015. A segregação de origens garante uma diversificação para o Banco em linha com nossa estratégia de mix, com 56% da produção de veículos leves originada em lojas multimarcas e 44% em concessionárias durante o 2º trimestre, estável em relação ao trimestre anterior.

O financiamento de motos registrou volume levemente menor, observando uma média mensal de R\$ 57 milhões no 2º trimestre de 2016, frente aos R\$ R\$ 58 milhões do 1º trimestre de 2016 e aos R\$ 60 milhões do 2º trimestre de 2015.

Acompanhando a trajetória do mercado e conservadorismo do Banco, o segmento de veículos pesados registrou uma originação média mensal de R\$ 10 milhões no 2º trimestre de 2016, apresentando queda em relação à média de R\$ 13 milhões do trimestre anterior e à média de R\$ 25 milhões do 2º trimestre de 2015.

Crédito Consignado

Durante o 2º trimestre de 2016, o Banco concedeu R\$ 2.551 milhões em novos créditos consignados para servidores públicos e beneficiários do INSS, valor 41% superior aos R\$ 1.806 milhões originados no trimestre anterior, aproveitando com grande foco a retomada observada no mercado, principalmente no INSS. Na comparação anual, houve um aumento de 28% em relação aos R\$ 1.996 milhões originados no 2º trimestre de 2015.

A carteira de crédito avançou de forma importante, contribuindo para a diversificação do portfólio total do Banco, alcançando R\$ 6.950 milhões ao final do 2º trimestre de 2016.

Empresas

A carteira de crédito expandida para empresas, considerando o saldo de avais e fianças no valor de R\$ 273 milhões, encerrou o 2º trimestre de 2016 com saldo de R\$ 3.359 milhões, frente aos saldos de R\$ 3.741 milhões no último trimestre e de R\$ 4.416 milhões no 2º trimestre de 2015, refletindo o cenário econômico atual. Em junho de 2016, o saldo das operações de ACC em dólares era de R\$ 82 milhões.

O Banco mantém uma política de diversificação de riscos apresentando alta pulverização da carteira entre setores e grupos econômicos, além de possuir um nível expressivo de garantias em suas operações. Dessa forma, os 10 maiores clientes representavam apenas 4% do saldo total da carteira de crédito do Pan ao final do 2º trimestre.

Cartões de Crédito – Institucional e Consignado

A base de cartões de crédito fechou o 2º trimestre de 2016 com 1,9 milhão de plásticos emitidos. O volume de transações atingiu o montante de R\$ 987 milhões, 9% superior aos R\$ 909 milhões transacionados trimestre anterior e 18% superior aos R\$ 835 milhões do 2º trimestre de 2015, com evolução do cartão consignado.

Em 30 de junho de 2016, o Banco Pan foi premiado pela Visa com o *Global Service Quality Performance Award* 2015 nas modalidades “Chargeback Effectiveness Fraud” e “Chargeback Effectiveness Non Fraud”, como reconhecimento à qualidade no tratamento de transações não reconhecidas pelos titulares de cartões, em operações fraudulentas ou não.

Crédito Imobiliário

O Pan originou R\$ 78 milhões em créditos imobiliários durante o 2º trimestre de 2016, dentre os quais: (i) R\$ 56 milhões em créditos imobiliários para pessoas físicas nas modalidades de operações de refinanciamento (Crédito Fácil) e (ii) R\$ 22 milhões em créditos adquiridos pela Brazilian Securities Companhia de Securitização (“Brazilian Securities”) para securitização.

Dessa forma, a carteira de crédito imobiliário encerrou o 2º trimestre de 2016 com saldo de R\$ 905 milhões, permanecendo praticamente estável em relação ao saldo de R\$ 897 milhões do encerramento do último trimestre.

Crédito Pessoal

No segmento de crédito pessoal, o Banco originou R\$ 91 milhões em novos financiamentos durante o 2º trimestre de 2016, frente aos R\$ 100 milhões do 1º trimestre e aos R\$ 121 milhões do 2º trimestre de 2015.

Consórcio

A venda de consórcios tem se destacado e alcançou o montante de R\$ 423 milhões no 2º trimestre de 2016, superior aos R\$ 251 milhões do último trimestre e aos R\$ 80 milhões do 2º trimestre de 2015.

Seguros

Com base no acordo operacional de distribuição firmado com a Pan Seguros S.A., válido até dezembro de 2034, o Pan originou o montante de R\$ 40 milhões em prêmios de seguros durante o 2º trimestre de 2016, inferior aos montantes de R\$ 43 milhões e R\$ 44 milhões, originados no 1º trimestre de 2016 e 2º trimestre de 2015, respectivamente, influenciado em grande parte pelo movimento da originação de financiamentos de veículos.

Dentre os prêmios originados no 2º trimestre, observam-se: R\$ 32 milhões de seguro de proteção de crédito, R\$ 4,5 milhões de seguro habitacional, R\$ 3 milhões de seguro de cartões e R\$ 450 mil em outros seguros.

Captação De Recursos

Os recursos captados totalizaram R\$ 19,5 bilhões em junho de 2016, montante próximo aos trimestres comparáveis, com R\$ 19,3 bilhões registrados ao final de março e aos R\$ 19,6 bilhões de junho de 2015. Dentre as principais fontes de captação, destacaram-se: (i) os depósitos a prazo e interfinanceiros, representando R\$ 13,5 bilhões, ou 69% do total; (ii) as letras de crédito imobiliário e do agronegócio, que representavam R\$ 2,4 bilhões, ou 12% do total; (iii) as emissões de títulos no exterior, no valor de R\$ 1,6 bilhão, 8% do total; (iv) as letras financeiras equivalentes a R\$ 1,5 bilhão, ou 8% do total; e (v) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 526 milhões, equivalentes a 3% das captações. Neste trimestre, o Banco realizou uma recompra parcial do *Bond* subordinado com vencimento em abril de 2020 no montante de US\$ 43,2 milhões.

De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Pan declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” em suas demonstrações financeiras.

Custos e Despesas

No 2º trimestre de 2016, as despesas de provisões para créditos de liquidação duvidosa foram de R\$ 271 milhões, enquanto que a recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi de R\$ 54 milhões. Assim, a despesa líquida de provisão para créditos de liquidação duvidosa do trimestre totalizou R\$ 217 milhões.

As despesas de pessoal e administrativas totalizaram R\$ 276 milhões no 2º trimestre de 2016, com queda de 3% em relação aos R\$ 285 milhões registrados no 1º trimestre de 2016 e no 2º trimestre de 2015, com grande influência da queda das despesas de pessoal.

As despesas com originação de créditos somaram R\$ 225 milhões ao final do trimestre, ante os R\$ 180 milhões no 1º trimestre de 2016 e aos R\$ 162 milhões ao final do 2º trimestre de 2015, aumentos relacionados principalmente à expansão da originação de créditos consignados, que geram despesas concentradas no início da operação, compensado pelas receitas de juros ao longo da operação.

Lucro Líquido, Patrimônio e Alavancagem

No 2º trimestre de 2016, o Pan apresentou prejuízo de R\$ 128,4 milhões, frente ao prejuízo de R\$ 96,1 milhões no 1º trimestre de 2016 e ao lucro líquido consolidado de R\$ 3,6 milhões no 2º trimestre de 2015.

Os resultados trimestrais são impactados pelo volume e *mix* das cessões de carteiras de crédito sem coobrigação realizadas em cada período. As cessões de carteira sem coobrigação (que incluem créditos de veículos, consignado e imobiliário) totalizaram R\$ 2.081 milhões no 2º trimestre de 2016. Além disso, o volume de origemação e a regra de contabilização das despesas com comissões impactaram o resultado.

No 2º trimestre de 2016, a margem financeira líquida gerencial foi de 11,8%, frente aos 11,6% do 1º trimestre de 2016 e à margem de 16,0% registrada no 2º trimestre de 2015.

O Patrimônio Líquido Consolidado do Pan totalizou R\$ 3.422 milhões em junho de 2016, frente aos R\$ 3.550 milhões em março de 2016 e aos R\$ 3.561 milhões em junho de 2015.

O Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial encerrou o 2º trimestre de 2016 em 14,0%, sendo 10,0% de Capital Principal, frente aos 14,5%, 10,5% de Capital Principal, registrados ao final do 1º trimestre de 2016 e aos 16,5% do 2º trimestre de 2015, com 11,9% de Capital Principal. O valor da Margem Operacional para o Conglomerado Prudencial no 2º trimestre foi de R\$ 619 milhões.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Informações Trimestrais e Demonstrações Financeiras do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, o Pan não contratou neste trimestre e nem teve serviços prestados pela PwC não relacionados à auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios do Pan, e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 1 de agosto de 2016.

ATIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado		PASSIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015			30/06/2016	31/12/2015		
CIRCULANTE		10.806.575	10.794.892	11.215.560	11.374.915	CIRCULANTE		17.742.221	15.928.257	18.602.450	16.589.051
Disponibilidades	5	13.201	43.156	20.465	48.043	Depósitos	16.a	11.937.651	10.613.117	11.937.224	10.610.077
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.a	1.775.612	1.626.065	1.339.355	1.168.723	Depósitos à vista		46.753	75.647	46.326	73.247
Aplicações no mercado aberto		1.254.752	1.084.203	1.254.752	1.084.203	Depósitos interfinanceiros		11.609.181	10.060.290	11.609.181	10.060.044
Aplicações em depósitos interfinanceiros		520.860	541.862	84.603	84.520	Depósitos a prazo		281.717	477.180	281.717	476.786
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		192.429	219.766	257.737	287.390	Captações no mercado aberto	16.b	2.116.291	1.543.421	2.116.291	1.543.420
Carteira própria	7	126.088	81.691	186.595	144.005	Carteira própria		1.493.031	1.121.672	1.493.031	1.121.671
Vinculados a compromissos de recompra	7.a	9.729	63.296	14.530	68.606	Carteira de terceiros		535.967	152.179	535.967	152.179
Instrumentos financeiros derivativos	7.c	16.421	62.769	16.421	62.769	Carteira livre movimentação		87.293	269.570	87.293	269.570
Vinculados a prestação de garantias	7.a	40.191	12.010	40.191	12.010	Recursos de aceites e emissão de títulos	16.c	1.925.436	2.114.167	2.720.156	2.705.900
Relações interfinanceiras		46.134	21.357	46.134	21.357	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		1.925.436	2.114.167	2.720.156	2.705.900
Pagamentos e recebimentos a liquidar		23.764	-	23.764	-	Relações interfinanceiras		109.343	102.786	109.343	102.786
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central		2.259	2.959	2.259	2.959	Correspondentes no País	17	109.343	102.786	109.343	102.786
Correspondentes no País		20.111	18.398	20.111	18.398	Relações interdependências		10.858	28.988	10.858	28.988
Operações de crédito	8	6.480.417	6.135.018	6.993.006	6.821.182	Recursos em trânsito de terceiros		10.858	28.988	10.858	28.988
Operações de crédito - setor privado		7.160.820	6.725.520	7.772.919	7.494.684	Obrigações por empréstimos	18.a	-	-	385	1.096
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(680.403)	(590.502)	(779.913)	(673.502)	Empréstimos no Exterior		-	-	385	1.096
Operações de arrendamento mercantil	8	-	-	2.701	3.632	Instrumentos financeiros derivativos	7.c	8.065	3.393	8.065	3.393
Operações de arrendamento a receber		-	-	3.774	5.444	Instrumentos financeiros derivativos		8.065	3.393	8.065	3.393
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)	8.c	-	-	(1.073)	(1.812)	Outras obrigações		1.634.577	1.522.385	1.700.128	1.593.391
Outros créditos		2.096.203	2.330.686	2.176.257	2.475.530	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		15.009	10.714	15.276	11.040
Carteira de câmbio	9.a	76.201	245.201	76.201	245.201	Carteira de câmbio	9.a	-	6	-	6
Rendas a receber		5.386	1.234	1.531	1.485	Sociais e estatutárias		2.708	2.679	2.716	3.222
Negociação e intermediação de valores		2.333	4.169	3.397	5.233	Fiscais e previdenciárias	21.a	29.262	35.499	38.587	59.203
Recebíveis imobiliários	10	-	-	8.979	7.218	Negociação e intermediação de valores		4.372	10.153	34.742	45.341
Títulos e créditos a receber	8 e 11	740.767	842.258	746.567	855.990	Dívidas subordinadas	19	99.482	250.782	99.482	250.782
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(40.516)	(62.063)	(41.131)	(62.298)	Diversas	21.b	1.483.744	1.212.552	1.509.325	1.223.797
Diversos	11	1.312.032	1.299.887	1.380.713	1.422.701						
Outros valores e bens		202.579	418.844	379.905	549.058						
Outros valores e bens	12.a	168.307	140.922	354.262	281.697						
(Provisão para desvalorização)	12.a	(40.847)	(34.134)	(51.988)	(45.923)						
Despesas antecipadas	12.b	75.119	312.056	77.631	313.284						



BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado		PASSIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015			30/06/2016	31/12/2015		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		13.902.554	12.983.265	15.549.757	14.444.834	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		4.508.940	5.228.803	5.009.713	5.862.660
Aplicação interfinanceira de liquidez	6.a	109.369	85.732	51.572	21.021	Depósitos	16.a	1.729.468	1.608.419	1.565.307	1.487.034
Aplicações em depósitos interfinanceiros		109.369	85.732	51.572	21.021	Depósitos interfinanceiros		32.543	36.803	32.543	36.803
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	1.932.360	2.139.409	2.284.365	2.540.071	Depósitos a prazo		1.696.925	1.571.616	1.532.764	1.450.231
Carteira própria	7.a	55.153	262.759	346.556	589.496	Captações no mercado aberto	16.b	97.005	100.551	92.337	94.298
Vinculados a compromissos de recompra	7.a	1.590.471	1.211.406	1.676.283	1.285.331	Carteira própria		97.005	100.551	92.337	94.298
Instrumentos financeiros derivativos	7.c	184.287	621.324	159.077	621.324	Recursos de aceites e emissão de títulos	16.c	677.298	831.259	1.052.904	1.298.243
Vinculados à prestação de garantias		102.449	43.920	102.449	43.920	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		677.298	831.259	1.052.904	1.298.243
Operações de crédito	8	8.175.977	7.642.370	9.036.321	8.360.231	Obrigações por empréstimos	18.a	-	-	125.224	153.634
Operações de crédito - setor privado		8.455.546	7.914.310	9.386.635	8.662.534	Empréstimos no Exterior		-	-	125.224	153.634
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(279.569)	(271.940)	(350.314)	(302.303)	Instrumentos financeiros derivativos	7.c	181.261	26.358	181.261	13.037
Operações de arrendamento mercantil	8	-	-	432	3.863	Instrumentos financeiros derivativos		181.261	26.358	181.261	13.037
Operações de arrendamento a receber		-	-	511	4.275	Outras obrigações	21.a	-	-	93.102	93.799
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)	8.c	-	-	(79)	(412)	Fiscais e previdenciárias		-	-	526	-
Outros créditos		3.351.028	2.978.998	3.838.777	3.381.965	Negociação e intermediação de valores	19	-	-	-	-
Créditos específicos		-	-	886	1.444	Dívidas subordinadas	21.b	1.632.334	2.107.153	1.632.334	2.107.153
Recebíveis imobiliários	10	-	-	38.162	32.561	Diversas		191.574	555.063	266.718	615.462
Títulos e créditos a receber	8 e 11	69.315	100.479	75.363	100.479	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		1.027	1.565	1.027	1.565
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(23.434)	(15.832)	(23.434)	(15.832)	Resultados de exercícios futuros		1.027	1.565	1.027	1.565
Diversos	11	3.305.147	2.894.351	3.747.800	3.263.313	PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS		-	-	17	19
Outros valores e bens		333.820	136.756	338.290	137.683	Participação de acionistas minoritários		-	-	17	19
Despesas antecipadas	12.b	333.820	136.756	338.290	137.683	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.421.905	3.643.797	3.421.905	3.643.797
PERMANENTE		964.964	1.024.265	269.795	277.343	Capital social:	22	3.460.732	3.460.732	3.460.732	3.460.732
Investimentos		883.851	937.500	15.831	3.471	De domiciliados no País		3.004.651	3.080.704	3.004.651	3.080.704
Participações em controladas	13.a	868.020	934.029	-	-	De domiciliados no Exterior		456.081	380.028	456.081	380.028
Outros investimentos	13.b	15.831	3.471	15.831	3.471	Reserva de capital		195.208	195.208	195.208	195.208
Imobilizado de uso	14.a	28.035	30.912	45.301	50.128	Reserva de lucros		7.719	7.719	7.719	7.719
Outras imobilizações de uso		52.778	51.731	81.805	81.088	Ajustes de avaliação patrimonial		(17.286)	(19.862)	(17.286)	(19.862)
(Depreciações acumuladas)		(24.743)	(20.819)	(36.504)	(30.960)	Prejuízos acumulados		(224.468)	-	(224.468)	-
Intangível	15.b	53.078	55.853	208.663	223.744	TOTAL DO PASSIVO		25.674.093	24.802.422	27.035.112	26.097.092
Ativos intangíveis		109.550	99.067	364.035	353.220			25.674.093	24.802.422	27.035.112	26.097.092
(Amortizações acumuladas)		(56.472)	(43.214)	(155.372)	(129.476)						
TOTAL DO ATIVO		25.674.093	24.802.422	27.035.112	26.097.092						

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015**
(Em milhares de reais - R\$, exceto o prejuízo líquido por ação)

	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		1º Semestre 2016	1º Semestre 2015	1º Semestre 2016	1º Semestre 2015
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		2.589.352	3.449.203	2.687.245	3.629.051
Rendas de operações de crédito	8.g	3.026.980	3.033.185	3.164.884	3.179.076
Resultado de operações de arrendamento mercantil	8.g	-	-	1.570	6.090
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.h	247.884	161.722	249.875	183.418
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.g	(685.512)	254.296	(729.084)	260.467
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(1.512.174)	(2.013.537)	(1.610.813)	(2.143.039)
Operações de captação no mercado	16.d	(1.001.330)	(1.624.089)	(1.059.468)	(1.682.611)
Operações de empréstimos e repasses	18.b	-	-	27.196	(16.878)
Resultado de operação de câmbio	9.b	(11.937)	81.740	(11.937)	81.740
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.c	(498.907)	(471.188)	(566.604)	(525.290)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.077.178	1.435.666	1.076.432	1.486.012
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(1.407.542)	(1.499.814)	(1.438.908)	(1.569.379)
Receitas de prestação de serviços	23	221.277	214.015	240.290	226.470
Resultado de equivalência patrimonial	13.a	(61.998)	(39.968)	-	-
Despesas de pessoal	24	(159.582)	(146.848)	(252.817)	(261.512)
Outras despesas administrativas	25	(924.163)	(904.807)	(883.749)	(832.074)
Despesas tributárias	26	(76.910)	(92.877)	(102.505)	(120.288)
Outras receitas operacionais	27.a	164.319	62.140	182.194	79.935
Outras despesas operacionais	27.b	(570.485)	(591.469)	(622.321)	(661.910)
RESULTADO OPERACIONAL		(330.364)	(64.148)	(362.476)	(83.367)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	28	(30.242)	(24.284)	(30.754)	(26.366)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O RESULTADO E PARTICIPAÇÕES		(360.606)	(88.432)	(393.230)	(109.733)
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	32.a	136.138	18.513	168.760	39.813
Provisão para imposto de renda		(3.903)	(478)	11.278	9.526
Provisão para contribuição social		(2.474)	(356)	(3.470)	479
Ativo fiscal diferido		142.515	19.347	160.952	29.808
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS		-	-	2	1
PREJUÍZO LÍQUIDO		(224.468)	(69.919)	(224.468)	(69.919)
PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO EM CIRCULAÇÃO - EM R\$ (Representado por 929.040.163 ações em 30/06/2016 e 30/06/2015)		(0,24)	(0,08)		

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015**

(Em milhares de reais - R\$)

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre 2016	1º Semestre 2015	1º Semestre 2016	1º Semestre 2015
RECEITAS	1.662.068	2.444.334	1.663.853	2.519.098
Intermediação financeira	2.589.352	3.449.203	2.687.245	3.629.051
Prestação de serviços	221.277	214.015	240.290	226.470
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(498.907)	(471.188)	(566.604)	(525.290)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(649.654)	(747.696)	(697.078)	(811.133)
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.013.267)	(1.542.349)	(1.044.209)	(1.617.749)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(668.911)	(671.197)	(600.477)	(571.641)
Materiais, energia e outros	(968)	(881)	(1.896)	(1.794)
Serviços de terceiros	(87.277)	(73.707)	(107.380)	(92.860)
Comissões pagas a correspondentes bancários	(580.666)	(596.609)	(491.201)	(476.987)
VALOR ADICIONADO BRUTO	(20.110)	230.788	19.167	329.708
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(23.245)	(21.192)	(31.905)	(30.145)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	(43.355)	209.596	(12.738)	299.563
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	(61.998)	(39.968)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(61.998)	(39.968)	-	-
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	(105.353)	169.628	(12.738)	299.563
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	(105.353)	169.628	(12.738)	297.772
Pessoal	135.314	128.216	211.682	225.166
Remuneração direta	107.232	105.187	164.293	178.043
Benefícios	18.302	15.587	31.535	34.059
FGTS	8.662	5.948	14.628	11.373
Outros	1.119	1.494	1.225	1.691
Impostos, taxas e contribuições	(34.918)	93.520	(24.896)	117.551
Federal	(45.222)	83.255	(45.410)	96.533
Estadual	1	1	5	203
Municipal	10.302	10.264	20.509	20.815
Remuneração de capitais de terceiros	18.720	17.811	24.944	24.973
Aluguéis	18.720	17.811	24.944	24.973
Remuneração de capitais próprios	(224.468)	(69.919)	(224.468)	(69.918)
Prejuízos retidos	(224.468)	(69.919)	(224.470)	(69.919)
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	2	1

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.



BANCO PAN S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO CONTROLADOR
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015**

(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de Lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
			Legal	Para Integridade do Patrimônio Líquido			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	3.460.732	195.208	232	2.587	(24.273)	-	3.634.486
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(3.661)	-	(3.661)
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(69.919)	(69.919)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015	3.460.732	195.208	232	2.587	(27.934)	(69.919)	3.560.906
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	3.460.732	195.208	635	7.084	(19.862)	-	3.643.797
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	2.576	-	2.576
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(224.468)	(224.468)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016	3.460.732	195.208	635	7.084	(17.286)	(224.468)	3.421.905

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais - R\$)**

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre 2016	1º Semestre 2015	1º Semestre 2016	1º Semestre 2015
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
PREJUÍZO LÍQUIDO	(224.468)	(69.919)	(224.468)	(69.919)
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa:				
Depreciações e amortizações	17.423	15.370	19.379	17.619
Amortização de ágio	5.822	5.822	12.526	12.526
Constituição de provisão para contingências	113.042	99.203	152.814	109.289
Reversão para desvalorização de bens não de uso próprio	(1.890)	(2.015)	(2.717)	(5.308)
Prejuízo na venda de bens não de uso próprio	29.171	26.350	30.204	30.344
Perda por <i>impairment</i>	3.730	-	4.035	1.419
Equivalência patrimonial	61.998	39.968	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	498.907	471.188	566.604	525.290
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(142.515)	(19.347)	(160.952)	(29.808)
Resultado líquido ajustado	361.220	566.620	397.425	591.452
Variação de Ativos e Passivos:				
(Aumento)/Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(106.729)	284.214	(134.301)	352.941
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários	(248.237)	899.158	(220.661)	846.281
Redução/(Aumento) em instrumentos financeiros derivativos	642.960	(261.483)	681.491	(228.836)
(Aumento) em relações interfinanceiras	(18.221)	(43.833)	(18.221)	(43.833)
(Aumento) em operações de crédito	(1.377.914)	(1.218.402)	(1.414.519)	(1.279.374)
Redução em operações de arrendamento mercantil	-	-	4.363	18.302
Redução/(Aumento) em outros créditos	4.969	(31.394)	3.412	34.352
(Aumento) em outros valores e bens	(40.862)	(14.512)	(92.336)	(65.255)
Aumento em depósitos	1.445.584	156.773	1.405.421	223.642
Aumento em captações no mercado aberto	569.324	73.139	570.910	75.758
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	333.297	495.106	444.906	432.245
(Redução)/Aumento em outras obrigações	(615.212)	243.812	(674.988)	189.739
(Redução)/Aumento em relações interdependências	(18.130)	4.756	(18.130)	4.756
(Redução)/Aumento em resultado de exercícios futuros	(539)	203	(539)	203
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	931.509	1.154.157	934.232	1.152.373
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
Alienação de bens não de uso próprio	29.052	16.398	29.359	16.563
Aumento de investimentos	(12.359)	(2.676)	(12.359)	(2.676)
Aquisição de imobilizado de uso	(1.288)	(3.009)	(1.178)	(4.358)
Aplicações no intangível	(10.482)	(12.152)	(10.819)	(12.151)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(USADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	4.923	(1.439)	5.003	(2.622)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
(Redução) de letras financeiras	(224.779)	(348.412)	(224.779)	(348.412)
(Redução) de obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	-	(21.132)	-	(21.132)
(Redução) de dívidas subordinadas	(223.942)	(64.725)	(223.942)	(64.725)
(Redução)/Emissão de letras de crédito do agronegócio	(451.211)	(17.341)	(451.211)	(17.341)
CAIXA LÍQUIDO (USADO) DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(899.931)	(451.610)	(899.931)	(451.610)
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	36.501	701.108	39.304	698.141
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	396.699	296.507	401.586	307.298
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO (Nota 5)	433.200	997.615	440.890	1.005.439
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O FLUXO DE CAIXA				
Juros pagos	(1.441.621)	(1.156.894)	(1.466.814)	(1.572.367)
Juros recebidos	2.996.451	3.007.815	3.057.989	3.387.026
Transferência de ativos não de uso próprio	(29.500)	(21.715)	(29.676)	(21.966)
Ganhos/Perdas não realizados em títulos disponíveis para venda	4.088	(5.545)	4.088	(5.545)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Pan S.A. (“Banco”, “PAN” ou “Instituição”), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo, atuando direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito direto ao consumidor, crédito pessoal, cartão de crédito, crédito consignado, financiamento de veículos, máquinas e equipamentos, operações de câmbio, financiamento às empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento imobiliário às pessoas físicas, aquisição de recebíveis imobiliários e emissão de certificados de recebíveis imobiliários – CRIs, emissão de certificados de recebíveis do agronegócio - CRAs, arrendamento mercantil de veículos e outros bens, consórcio de veículos e imóveis. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Grupo e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Como estratégia alternativa à captação de recursos no mercado e parte integrante do plano de negócios, o PAN realiza cessões de créditos (com transferência ou retenção substancial de riscos e benefícios) de sua carteira para outras instituições financeiras. Na cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios, o resultado é reconhecido de imediato nas receitas e despesas destas operações, bem como observa-se a redução dos ativos de risco e conseqüente adequação de capital (Nota 3g). Os resultados estão refletidos nas demonstrações financeiras individuais em receitas de intermediação financeira.

Através de um acordo de acionistas, o Banco PAN é controlado conjuntamente pelo Banco BTG Pactual S.A. e pela Caixa Econômica Federal, através de sua subsidiária integral Caixa Participações S.A., abaixo demonstra-se a composição acionária atual do Banco PAN:

Acionistas	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A.	272.865.193	51,00	102.031.711	25,90	374.896.904	40,35
Caixa Participações S.A.	262.164.546	49,00	112.732.358	28,61	374.896.904	40,35
Conselho de Administração	4	-	104	-	108	-
Mercado	4	-	179.246.243	45,49	179.246.247	19,30
Total	535.029.747	100,00	394.010.416	100,00	929.040.163	100,00

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais do Banco PAN estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco e suas empresas controladas (“Consolidado”), e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), com observância das disposições emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo BACEN, Resoluções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), quando aplicável.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou, conforme aplicáveis, os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

1. CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
2. CPC 03 – Demonstração dos fluxos de caixa – homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;
3. CPC 05 – Divulgação sobre partes relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;

4. CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;
5. CPC 24 – Evento Subsequente – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
6. CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;
7. CPC 23 – Políticas Contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11;
8. Pronunciamento Conceitual Básico (R1) – Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil – Financeiro – homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12; e
9. CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, referentes ao semestre findo em 30/06/2016, foram aprovadas pelo Conselho de Administração e Diretoria em 01/08/2016.

As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

Controladas Diretas/Indiretas	Participação total %	
	30/06/2016	31/12/2015
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	99,97	99,97
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	99,99	99,99
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	100,00	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	99,99	99,99
Brazilian Securities Companhia de Securitização	100,00	100,00
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	100,00	100,00
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	99,99	99,99

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa e moeda funcional e de apresentação:

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros, certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, os quais são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, moeda funcional do Banco PAN.

b) Apuração do resultado:

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “*pro rata*” dia para aquelas de natureza financeira. Estas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no Exterior ou a títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez:

As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e valores mobiliários:

Os títulos e valores mobiliários são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos dos papéis e ajustados a valor de mercado, quando aplicável. Eles são classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação – são títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado do período, quando efetivamente realizados; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são títulos e valores mobiliários para os quais há a intenção ou obrigação e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

e) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, também são registrados ganhos ou perdas no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela BM&FBOVESPA. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores.

Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da BM&FBOVESPA.

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela BM&FBOVESPA. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na BM&FBOVESPA ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP S.A.). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

O contrato a termo de moeda estrangeira sem entrega física (ou *Non Deliverable Forward – NDF*) é negociado em mercado de balcão. É uma operação de compra ou venda de moeda estrangeira, em uma data futura e a uma paridade predeterminada. A liquidação financeira ocorre pela diferença entre a paridade inicial do contrato e a cotação de referência na data de vencimento. Para a precificação dos NDFs foram utilizadas as curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da BM&FBOVESPA.

Os saldos patrimoniais e de resultado estão demonstrados na nota 7c e 7g.

f) Operações de crédito:

As operações de crédito, arrendamento mercantil, adiantamento sobre contratos de câmbio, recebíveis imobiliários e outros créditos com características de concessão de crédito, são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância dos parâmetros e diretrizes estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes os períodos de atraso definidos na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial do Banco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa relativa às operações de crédito cedidas com coobrigação é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo BACEN para as operações de crédito ativas.

g) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

A partir de 01/01/2012, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e

Em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e

Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

h) Bens não de uso próprio:

São representados basicamente por bens reintegrados e recebidos em dação de pagamento disponíveis para venda, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de bens não de uso alienados.

i) Despesas antecipadas:

São gastos relativos às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios. Este grupo é representado basicamente, por comissões pagas a correspondentes bancários e gastos na emissão de títulos no Exterior.

O Banco PAN, adotou a partir de 02/01/2015, os critérios de registro contábil das remunerações pagas aos correspondentes bancários, facultados nos termos da Circular do BACEN nº 3.693/13 com alterações posteriores trazidas pela Circular do BACEN nº 3.738/14.

j) Demais ativos circulante e realizável a longo prazo:

São demonstrados pelo custo, acrescido dos rendimentos, variações monetárias e cambiais incorridas, deduzidos das correspondentes provisões para ajuste a valor de realização, quando aplicável.

k) Investimentos:

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, da respectiva provisão para perdas e de redução ao valor recuperável.

l) Imobilizado:

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por imóveis, instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

m) Intangível:

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição/formação, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por ágios pagos por rentabilidade futura de investimento e gastos com aquisição e desenvolvimentos logísticos. A amortização é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

n) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada para empresas financeiras a alíquota de 20% a partir de set/15 e para as demais empresas alíquota de 9%.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

o) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

- i. Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou
- ii. Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

p) Depósitos e captações no mercado aberto:

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata*” dia.

q) Práticas contábeis específicas do segmento de consórcio:

A taxa de administração é contabilizada quando do seu recebimento pelos grupos de consórcio. A comissão sobre vendas de cotas é contabilizada quando da comercialização das mesmas e as demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual à do rendimento gerado pelas suas cotas de fundos de investimento nos quais os grupos ativos têm aplicações.

r) Passivos circulante e exigível a longo prazo:

As obrigações, os encargos e os riscos conhecidos ou calculáveis são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço. As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN.

s) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, sendo os principais critérios os seguintes:

- Ativos Contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de sua realização.
- Contingências Passivas – são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, quando relevantes, enquanto aqueles classificados como perda remota não são provisionados ou divulgados; e
- Obrigações Legais (fiscais e previdenciárias) – referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, que independentemente de avaliação acerca de probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

t) Benefício Residual em Operações Securitizadas:

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários.

u) Lucro por ação:

O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações em circulação, nas datas das demonstrações financeiras.

v) Uso de estimativas contábeis:

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) a estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes; (iv) provisões para perdas em bens não de uso; (v) provisão para créditos e arrendamento mercantil de liquidação duvidosa; (vi) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros e (vii) estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

w) Eventos subsequentes:

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de sua aprovação pelos órgãos de administração. São divididos em:

- i) eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- ii) eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

4) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

a) Balanço Patrimonial Consolidado:

Ativo	Financeiro (1)(2)	Consórcio (3)	Securitização (4)	Promotora de Vendas (5)	Outros (7)	Eliminações (8)	Total
Circulante	11.091.778	2.931	76.906	52.559	18.554	(27.168)	11.215.560
Realizável a longo prazo	15.048.071	23.105	314.224	218.609	139.786	(194.038)	15.549.757
Permanente	830.393	72	3.022	21.678	-	(585.370)	269.795
Total em 30/06/2016	26.970.242	26.108	394.152	292.846	158.340	(806.576)	27.035.112
Total em 31/12/2015	25.994.196	36.610	400.737	279.645	153.355	(767.451)	26.097.092

Passivo	Financeiro (1)(2)	Consórcio (3)	Securitização (4)	Promotora de Vendas (5)	Outros (7)	Eliminações (8)	Total
Circulante	18.578.980	6.112	15.118	23.218	6.190	(27.168)	18.602.450
Exigível a longo prazo	4.968.313	7.068	166.314	59.678	2.378	(194.038)	5.009.713
Resultado de exercícios futuros	1.027	-	-	-	-	-	1.027
Minoritários	17	-	-	-	-	-	17
Patrimônio líquido	3.421.905	12.928	212.720	209.950	149.772	(585.370)	3.421.905
Total em 30/06/2016	26.970.242	26.108	394.152	292.846	158.340	(806.576)	27.035.112
Total em 31/12/2015	25.994.196	36.610	400.737	279.645	153.355	(767.451)	26.097.092



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

b) Demonstração do Resultado Consolidado:

Demonstração do Resultado	Financeiro (1)(2)	Consórcio (3)	Securitização (4)	Promotora de Vendas (5)	Outros (6)(7)	Eliminações (8)	Total
- Receitas da intermediação financeira	2.694.403	893	(24.285)	18.030	9.633	(11.429)	2.687.245
- Despesas da intermediação financeira	(1.649.438)	-	27.196	-	-	11.429	(1.610.813)
Resultado bruto da intermediação financeira	1.044.965	893	2.911	18.030	9.633	-	1.076.432
- Outras receitas/despesas operacionais	(1.384.281)	(6.396)	(3.798)	(44.803)	370	-	(1.438.908)
- Resultado de equivalência patrimonial	(15.403)	-	-	-	-	15.403	-
- Resultado não operacional	(30.517)	-	69	(306)	-	-	(30.754)
- Provisão para IR e CSLL	160.766	1.858	299	9.226	(3.389)	-	168.760
- Minoritário	2	-	-	-	-	-	2
Prejuízo em 30/06/2016	(224.468)	(3.645)	(519)	(17.853)	6.614	15.403	(224.468)
Prejuízo em 30/06/2015	(90.157)	(748)	(25.093)	8.854	(36.072)	73.297	(69.919)

(1) Representado pelas empresas Banco Pan S.A., Pan Arrendamento Mercantil S.A., Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária e BMSR II Participações S.A.;

(2) Em 30/09/2015 a empresa BMSR II Participações S.A foi incorporada pela Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária;

(3) Representado pela empresa Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.;

(4) Representado pela empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização;

(5) Representados pelas empresas Panserv Prestadora de Serviços Ltda. e BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.;

(6) Representados pelas empresas Brazilian Finance & Real Estate S.A. e Pan Holding S.A.;

(7) Em 30/09/2015 a empresa Pan Holding S.A foi totalmente cindida; e

(8) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banco		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Disponibilidades em moeda nacional	205	12.171	7.469	17.058
Disponibilidades em moeda estrangeira	12.996	30.985	12.996	30.985
Total de disponibilidades (caixa)	13.201	43.156	20.465	48.043
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	419.999	353.543	419.999	353.543
Total	433.200	396.699	440.464	401.586

(1) Inclui as operações cujos vencimentos na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2016	31/12/2015
Aplicações no Mercado Aberto:							
Posição Bancada							
Letras do Tesouro Nacional – LTN	419.999	-	-	-	-	419.999	18.000
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	186.544	-	-	-	186.544	640.289
Subtotal	419.999	186.544	-	-	-	606.543	658.289
Posição Financiada							
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	558.186	-	-	-	558.186	156.047
Subtotal	-	558.186	-	-	-	558.186	156.047
Posição Vendida							
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	90.023	-	-	-	90.023	269.867
Subtotal	-	90.023	-	-	-	90.023	269.867
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	54.303	23.064	194.954	248.539	109.369	630.229	627.594
Total em 30/06/2016	474.302	857.817	194.954	248.539	109.369	1.884.981	-
Total em 31/12/2015	32.158	1.102.432	49.284	442.191	85.732	-	1.711.797

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2016	31/12/2015
Aplicações no Mercado Aberto:							
Posição Bancada							
Letras do Tesouro Nacional – LTN	419.999	-	-	-	-	419.999	18.000
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	186.544	-	-	-	186.544	640.289
Subtotal	419.999	186.544	-	-	-	606.543	658.289
Posição Financiada							
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	558.186	-	-	-	558.186	156.047
Subtotal	-	558.186	-	-	-	558.186	156.047
Posição Vendida							
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	90.023	-	-	-	90.023	269.867
Subtotal	-	90.023	-	-	-	90.023	269.867
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	34.154	-	29.204	21.245	51.572	136.175	105.541
Total em 30/06/2016	454.153	834.753	29.204	21.245	51.572	1.390.927	-
Total em 31/12/2015	18.427	1.086.109	4.120	60.067	21.021	-	1.189.744

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez:

São classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Rendas de aplicações em operações compromissadas:				
- Posição bancada	14.246	10.809	14.246	10.809
- Posição financiada	60.658	28.916	60.658	28.916
- Posição vendida	14.668	1.600	14.668	1.600
Subtotal	89.572	41.325	89.572	41.325
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	40.777	17.345	6.559	5.289
Total (Nota 7h)	130.349	58.670	96.131	46.614

7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da carteira:

A carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, em 30/06/2016 e em 31/12/2015, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Carteira Própria:	181.241	344.450	533.151	733.501
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	2.096	1.938
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	-	340.221	347.403
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	27.951	177.483	37.544	217.066
Letras do Tesouro Nacional – LTN	25.742	64.654	25.742	64.654
Notas do Tesouro Nacional – NTN	127.223	101.996	127.223	101.996
Cotas de Fundos de Investimento	-	-	-	27
Fundo de Desenvolvimento Social – FDS	325	317	325	317
Outros	-	-	-	100
Vinculados a compromisso de recompra:	1.600.200	1.274.702	1.690.813	1.353.937
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	263.555	100.590	331.135	163.909
Letras do Tesouro Nacional – LTN	1.183.864	726.020	1.183.864	726.020
Notas do Tesouro Nacional – NTN	152.781	448.092	152.781	448.092
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	13.511	12.784
Cotas de Fundos de Renda Fixa	-	-	9.522	3.132
Vinculados à prestação de garantias:	142.640	55.930	142.640	55.930
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	5.417	16.810	5.417	16.810
Notas do Tesouro Nacional – NTN	137.223	39.120	137.223	39.120
Total de títulos e valores mobiliários	1.924.081	1.675.082	2.366.604	2.143.368
Instrumentos financeiros derivativos:	200.708	684.093	175.498	684.093
Diferenciais a receber de “swap”	199.483	684.093	174.273	684.093
Diferenciais a receber de “termo – NDF”	1.225	-	1.225	-
Total	2.124.789	2.359.175	2.542.102	2.827.461



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

b) Composição por categorias e prazos individual e consolidado:

Banco	30/06/2016								31/12/2015	
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (1) (2)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1) (2)	Ajuste de marcação a mercado
Títulos para negociação										
- Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	3.946	-	3.946	3.951	(5)	3.703	1
- Letra do Tesouro Nacional – LTN	-	12.451	334.147	21.208	-	367.806	367.769	37	-	-
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	1.433	1.433	1.392	41	1.509	10
Total de títulos para negociação	-	12.451	334.147	25.154	1.433	373.185	373.112	73	5.212	11
Títulos disponíveis para venda										
- Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	290.697	2.280	292.977	293.183	(206)	291.180	38
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	-	-	-	-	189.179	(1.633)
Total de títulos disponíveis para venda	-	-	-	290.697	2.280	292.977	293.183	(206)	480.359	(1.595)
Títulos mantidos até o vencimento (3)										
- Letra do Tesouro Nacional - LTN	-	-	841.800	-	-	841.800	841.800	-	790.674	-
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	163.232	243.793	-	8.769	415.794	415.794	-	398.520	-
- Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	325	-	-	-	-	325	325	-	317	-
Total de mantidos até o vencimento	325	163.232	1.085.593	-	8.769	1.257.919	1.257.919	-	1.189.511	-
Total	325	175.683	1.419.740	315.851	12.482	1.924.081	1.924.214	(133)	1.675.082	(1.584)



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Consolidado	30/06/2016								31/12/2015	
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (1)(2)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1)(2)	Ajuste de marcação a mercado
Títulos para negociação:										
- Letra Financeira do Tesouro – LFT	-	-	-	3.946	-	3.946	3.951	(5)	3.703	1
- Letra do Tesouro Nacional – LTN	-	12.451	334.147	21.208	-	367.806	367.769	37	-	-
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	1.433	1.433	1.392	41	1.509	10
- Cotas de fundo de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	27	-
Total de títulos para negociação	-	12.451	334.147	25.154	1.433	373.185	373.112	73	5.239	11
Títulos disponíveis para venda:										
- Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	367.870	2.280	370.150	370.350	(200)	394.082	39
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	-	-	-	-	189.179	(1.633)
- Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	5.615	9.992	-	-	15.607	15.607	-	14.722	-
- Cotas de fundos de investimento	-	-	-	-	9.522	9.522	9.522	-	3.132	-
- Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	59.693	87.042	77.467	116.019	340.221	366.292	(26.098)	347.403	(28.765)
Total de títulos disponíveis para venda	-	65.308	97.034	445.337	127.821	735.500	761.771	(26.298)	948.518	(30.359)
Títulos mantidos até o vencimento (3):										
- Letra do Tesouro Nacional – LTN	-	-	841.800	-	-	841.800	841.800	-	790.674	-
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	163.232	243.793	-	8.769	415.794	415.794	-	398.520	-
- Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	325	-	-	-	-	325	325	-	317	-
- Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	100	-
Total de mantidos até o vencimento	325	163.232	1.085.593	-	8.769	1.257.919	1.257.919	-	1.189.611	-
Total	325	240.991	1.516.774	470.491	138.023	2.366.604	2.392.802	(26.225)	2.143.368	(30.348)

- (1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados nas datas dos balanços, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (“ANBIMA”) e Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”). No caso dos certificados de recebíveis imobiliários, o valor de mercado é apurado por meio de modelos internos, com a utilização de dados baseados em parâmetros de mercado observáveis;
- (2) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (2), exceto para as aplicações classificadas em “Títulos mantidos até o vencimento”, cujo valor de mercado é inferior ao valor de custo atualizado, no montante de R\$ 965 (31/12/2015 – inferior em R\$ 45.332); e
- (3) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/01, o Banco PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

c) Instrumentos financeiros derivativos:

Banco	30/06/2016				31/12/2015			
	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado
Posição ativa:	9.348.549	200.708	203.914	(3.206)	2.834.742	684.093	684.292	(199)
- Swap	2.986.356	199.483	202.044	(2.561)	2.822.272	684.093	684.292	(199)
- Termo de moeda	6.130	1.225	1.203	22	12.470	-	-	-
- Opções a Exercer	6.356.063	-	667	(667)	-	-	-	-
Posição passiva:	9.346.111	(189.326)	(109.432)	(79.894)	2.834.742	(29.751)	(20.647)	(9.104)
- Swap	2.986.356	(189.326)	(109.148)	(80.178)	2.822.272	(29.127)	(20.397)	(8.730)
- Termo de moeda	6.130	-	-	-	12.470	(624)	(250)	(374)
- Opções Lançadas	6.353.625	-	(284)	284	-	-	-	-
Subtotal posição líquida	-	11.382	94.482	(83.100)	-	654.342	663.645	(9.303)
Contratos futuros	-	(2.039)	(2.039)	-	-	(5.984)	(5.984)	-
- Posição ativa	6.017.245	2.333	2.333	-	6.649.854	4.169	4.169	-
- Posição passiva	6.017.245	(4.372)	(4.372)	-	6.649.854	(10.153)	(10.153)	-
Total		9.343	92.443	(83.100)		648.358	657.661	(9.303)

Consolidado	30/06/2016				31/12/2015			
	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado
Posição ativa:	9.210.965	175.498	188.565	(13.067)	2.697.158	684.093	684.307	(214)
- Swap	2.848.772	174.273	186.695	(12.422)	2.684.688	684.093	684.307	(214)
- Termo de moeda	6.130	1.225	1.203	22	12.470	-	-	-
- Opções a Exercer	6.356.063	-	667	(667)	-	-	-	-
Posição passiva:	9.208.527	(189.326)	(109.432)	(79.894)	2.697.158	(16.430)	(5.233)	(11.197)
- Swap	2.848.772	(189.326)	(109.148)	(80.178)	2.684.688	(15.806)	(4.983)	(10.823)
- Termo de moeda	6.130	-	-	-	12.470	(624)	(250)	(374)
- Opções Lançadas	6.353.625	-	(284)	284	-	-	-	-
Subtotal posição líquida	-	(13.828)	79.133	(92.961)	-	667.663	679.074	(11.411)
Contratos futuros	-	(2.039)	(2.039)	-	-	(5.984)	(5.984)	-
- Posição ativa	6.017.245	2.333	2.333	-	6.649.854	4.169	4.169	-
- Posição passiva	6.017.245	(4.372)	(4.372)	-	6.649.854	(10.153)	(10.153)	-
Total		(15.867)	77.094	(92.961)		661.679	673.090	(11.411)

d) Abertura por vencimento (valor de referência):

Banco	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2016	31/12/2015
Swap	1.352	611	55.490	53.139	2.875.764	2.986.356	2.822.272
- Dólar x CDI	-	-	55.490	53.139	1.134.918	1.243.547	1.050.324
- CDI x Dólar	1.352	611	-	-	1.433.477	1.435.440	87.114
- CDI x Pré	-	-	-	-	27.801	27.801	1.441.011
- Pré x Dólar	-	-	-	-	62.214	62.214	44.025
- Libor x CDI	-	-	-	-	137.584	137.584	-
- CDI x Libor	-	-	-	-	79.770	79.770	137.584
- Libor x CDI	-	-	-	-	-	-	62.214
- Libor x Dólar	-	-	-	-	-	-	-
Termo de moeda	-	-	6.130	-	-	6.130	12.470
- Pré x Dólar	-	-	6.130	-	-	6.130	12.470
Opções	12.709.688	-	-	-	-	12.709.688	-
- Compra Opç compra	26.063	-	-	-	-	26.063	-
- Compra Opç venda	6.330.000	-	-	-	-	6.330.000	-
- Venda Opç de compra	26.625	-	-	-	-	26.625	-
- Venda Opç de venda	6.327.000	-	-	-	-	6.327.000	-
Contratos futuros	1.424.932	625.048	60.332	612.089	3.294.844	6.017.245	6.649.854
- DDI	56.464	24.013	20.725	28.253	119.296	248.751	638.358
- DI	1.316.309	550.818	39.607	583.836	3.175.548	5.666.118	5.853.890
- Dólar	52.159	50.217	-	-	-	102.376	157.606
Total	14.135.972	625.659	121.952	665.228	6.170.608	21.719.419	9.484.596

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2016	31/12/2015
Swap	1.352	611	55.490	53.139	2.738.180	2.848.772	2.684.688
- Dólar x CDI	-	-	55.490	53.139	1.134.918	1.243.547	1.050.324
- CDI x Dólar	-	-	-	-	-	-	87.114
- CDI x Pré	1.352	611	-	-	1.433.477	1.435.440	1.441.011
- Pré x Dólar	-	-	-	-	27.801	27.801	44.025
- Libor x CDI	-	-	-	-	62.214	62.214	62.214
- Libor x Dólar	-	-	-	-	79.770	79.770	-
Termo de moeda	-	-	6.130	-	-	6.130	12.470
- Pré x Dólar	-	-	6.130	-	-	6.130	12.470
Opções	12.709.688					12.709.688	-
- Compra Opç compra	26.063	-	-	-	-	26.063	-
- Compra Opç venda	6.330.000	-	-	-	-	6.330.000	-
- Venda Opç de compra	26.625	-	-	-	-	26.625	-
- Venda Opç de venda	6.327.000	-	-	-	-	6.327.000	-
Contratos futuros	1.424.932	625.048	60.332	612.089	3.294.844	6.017.245	6.649.854
- DDI	56.464	24.013	20.725	28.253	119.296	248.751	638.358
- DI	1.316.309	550.818	39.607	583.836	3.175.548	5.666.118	5.853.890
- Dólar	52.159	50.217	-	-	-	102.376	157.606
Total	14.135.972	625.659	121.952	665.228	6.033.024	21.581.835	9.347.012

e) Local de negociação e contrapartes:

Valor de referência	Banco		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
CETIP (balcão)	2.992.486	2.834.742	2.854.902	2.697.158
BM&FBOVESPA (bolsa)	18.726.933	6.649.854	18.726.933	6.649.854
Total	21.719.419	9.484.596	21.581.835	9.347.012

Contrapartes: Em 30/06/2016 estão assim distribuídas: BM&F 86,77%, Instituições Financeiras 13,02%, e outros 0,21%.

f) Hedge Contábil – Valor de Mercado:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Instrumentos Financeiros				
Posição Ativa	1.815.295	2.497.447	1.943.240	2.579.697
Swap (<i>Bonds</i>) – Dólar (1)	1.815.295	2.497.447	1.815.295	2.497.447
Futuros DDI BM&F (BID) - Dólar	-	-	62.985	-
Swap (BID) – Dólar	-	-	64.960	82.250
Posição Passiva	(2.718.940)	-	(2.718.940)	-
Swap – Taxa Pré – Reais	(1.084.894)	-	(1.084.894)	-
Futuros DI1 BM&F - Taxa Pré - Reais	(1.634.046)	-	(1.634.046)	-
Objeto de Hedge				
Posição Ativa	2.380.731	-	2.380.731	-
Operações de Crédito (2)	2.380.731	-	2.380.731	-
Posição Passiva	(1.565.693)	(2.203.182)	(1.691.303)	(2.279.703)
Dívidas Subordinadas no Exterior (<i>Bonds</i>) (1)	(1.565.693)	(2.203.182)	(1.565.693)	(2.203.182)
Empréstimos no Exterior (BID)	-	-	(125.610)	(76.521)

(1) Em 23/06/2016 houve uma liquidação antecipada dos (*Bonds*), correspondente a 8,64% da dívida, no montante de US\$ 43.208, consequentemente foi realizada a baixa proporcional do instrumento derivativo que foi designado como hedge contábil; e

(2) Neste objeto de *hedge* inclui os créditos de varejo: Consignado, Veículos e Crédito Pessoal.

g) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

	Banco			Consolidado		
	30/06/2016			30/06/2016		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap	550.688	(1.056.578)	(505.890)	514.755	(1.064.217)	(549.462)
Termo de moeda	2.851	(174)	2.677	2.851	(174)	2.677
Opções	418	(1.004)	(586)	418	(1.004)	(586)
Futuro	837.977	(1.019.690)	(181.713)	837.977	(1.019.690)	(181.713)
Total em 30/06/2016	1.391.934	(2.077.446)	(685.512)	1.356.001	(2.085.085)	(729.084)
Total em 30/06/2015	1.503.200	(1.248.904)	254.296	1.542.724	(1.282.257)	260.467

h) Resultado com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Títulos de renda fixa	117.535	103.052	153.744	136.804
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b)	130.349	58.670	96.131	46.614
Total	247.884	161.722	249.875	183.418



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

8) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira por tipo de operação:

	Banco				Consolidado			
	30/06/2016		31/12/2015		30/06/2016		31/12/2015	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Crédito direto ao consumidor (1)	5.121.864	31,33	5.929.863	37,57	5.121.864	28,60	5.929.863	34,23
Empréstimo em consignação (1)	6.435.945	39,37	4.491.946	28,46	6.435.945	35,94	4.491.946	25,93
Capital de giro	1.569.069	9,60	1.965.511	12,45	1.569.069	8,76	1.965.511	11,34
Financiamentos à exportação	566.093	3,46	740.102	4,69	566.093	3,16	740.102	4,27
Financiamentos habitacionais	1.726	0,01	11.266	0,07	600.400	3,35	627.108	3,62
Financiamento a titulares de cartões de crédito (2)	1.129.970	6,91	853.919	5,41	1.129.970	6,31	853.919	4,93
Empréstimos com garantia imobiliária	-	-	-	-	778.206	4,35	720.063	4,16
Créditos vinculados à cessão (3)	298.017	1,82	419.142	2,66	298.017	1,66	419.142	2,42
Financiamentos de empreendimentos imobiliários	-	-	-	-	166.309	0,93	181.482	1,05
Crédito pessoal (1)	33.929	0,21	48.249	0,31	33.929	0,19	48.249	0,28
Renegociações	83.140	0,51	67.027	0,42	83.140	0,46	67.027	0,39
Operações de arrendamento mercantil (4)	-	-	-	-	4.285	0,02	9.719	0,06
Conta garantida	215.849	1,32	112.788	0,71	215.849	1,21	112.788	0,65
Outros	16	-	17	-	16	-	18	-
Total das operações de crédito	15.455.618	94,54	14.639.830	92,75	17.003.092	94,95	16.166.937	93,31
Outros créditos (5)	810.082	4,96	942.737	5,97	821.930	4,59	956.469	5,52
Adiantamento sobre contratos de câmbio e rendas a receber (6)	82.085	0,50	202.360	1,28	82.084	0,46	202.360	1,17
Total	16.347.784	100,00	15.784.927	100,00	17.907.106	100,00	17.325.766	100,00
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (1)	160.748	-	-	-	160.748	-	-	-
Carteira de crédito ajustada ao valor de mercado	16.508.532	-	15.784.927	-	18.067.854	-	17.325.766	-

(1) Carteira de crédito que existem contratos que são objeto de *hedge* contábil (Nota 7f);

(2) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa e Mastercard;

(3) Operações de créditos consignados cedidos com retenção substancial de risco e benefícios do ativo financeiro objeto da operação (Nota 8f);

(4) Registrado a valor presente;

(5) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito, títulos e créditos a receber com características de concessão de crédito; e

(6) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações" (Nota 9).



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

b) Faixas de vencimentos e níveis de risco:

	Banco										
	Níveis de risco										
	Operações em curso anormal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30/06/2016	Total em 31/12/2015
Parcelas Vincendas	-	677.059	317.143	443.468	237.551	126.218	78.299	71.042	262.896	2.213.676	2.429.056
01 a 30	-	27.323	15.242	23.626	12.096	5.634	3.711	3.484	13.037	104.153	100.085
31 a 60	-	23.461	12.099	19.129	10.455	4.962	3.249	2.706	11.543	87.604	96.666
61 a 90	-	21.449	11.634	15.596	16.883	5.465	3.264	2.703	11.584	88.578	110.110
91 a 180	-	66.235	34.743	53.942	29.496	15.563	9.531	9.526	33.455	252.491	271.043
181 a 365	-	120.856	62.753	102.312	52.681	27.235	16.658	14.265	58.690	455.450	498.335
Acima de 365	-	417.735	180.672	228.863	115.940	67.359	41.886	38.358	134.587	1.225.400	1.352.817
Parcelas Vencidas	-	53.393	50.880	121.465	153.132	83.983	62.642	52.259	313.740	891.494	733.704
01 a 14	-	47.926	3.652	17.120	15.856	2.024	1.539	1.229	5.293	94.639	131.225
15 a 30	-	5.467	43.709	18.792	9.138	3.228	9.881	2.265	6.792	99.272	88.277
31 a 60	-	-	3.519	81.300	54.712	24.303	3.566	2.989	12.918	183.307	94.754
61 a 90	-	-	-	3.002	36.994	8.005	7.041	3.064	16.841	74.947	72.357
91 a 180	-	-	-	1.251	13.421	38.319	31.885	31.346	71.572	187.794	175.393
181 a 365	-	-	-	-	23.011	8.104	8.730	11.366	200.324	251.535	171.698
Subtotal	-	730.452	368.023	564.933	390.683	210.201	140.941	123.301	576.636	3.105.170	3.162.760
Provisão Requerida	-	3.653	3.680	16.948	39.068	63.060	70.471	86.311	576.636	859.827	783.637

	Níveis de risco										
	Operações em curso normal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30/06/2016	Total em 31/12/2015
Parcelas Vincendas	-	11.436.750	1.103.771	311.354	307.420	28.832	16.263	8.244	29.980	13.242.614	12.622.167
01 a 30	-	1.397.019	115.080	17.775	3.595	4.789	531	313	11.121	1.550.223	1.378.372
31 a 60	-	427.457	68.656	12.370	24.549	1.295	194	134	792	535.447	521.016
61 a 90	-	358.952	56.421	20.014	19.967	5.239	176	106	615	461.490	480.596
91 a 180	-	1.001.344	180.085	95.240	59.660	3.587	2.999	229	1.308	1.344.452	1.409.616
181 a 365	-	1.694.405	211.717	67.021	62.408	4.670	9.502	348	1.469	2.051.540	2.170.191
Acima de 365	-	6.557.573	471.812	98.934	137.241	9.252	2.861	7.114	14.675	7.299.462	6.662.376
Subtotal	-	11.436.750	1.103.771	311.354	307.420	28.832	16.263	8.244	29.980	13.242.614	12.622.167
Provisão Requerida	-	57.183	11.038	9.341	30.742	8.650	8.131	5.771	29.980	160.836	153.994
Total (1)	-	12.167.202	1.471.794	876.287	698.103	239.033	157.204	131.545	606.616	16.347.784	15.784.927
Total Provisão	-	60.836	14.718	26.289	69.810	71.710	78.602	92.082	606.616	1.020.663	937.631



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

	Consolidado										
	Níveis de risco										
	Operações em curso anormal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30/06/2016	Total em 31/12/2015
Parcelas Vincendas	-	796.103	399.921	500.259	257.282	137.281	84.022	74.368	271.330	2.520.566	2.722.440
01 a 30	-	29.337	16.553	24.645	12.405	5.815	3.844	3.549	13.257	109.405	104.613
31 a 60	-	25.386	13.379	20.112	10.752	5.137	3.376	2.772	11.711	92.625	101.113
61 a 90	-	23.346	12.898	16.564	17.176	5.635	3.389	2.765	11.764	93.537	114.468
91 a 180	-	71.741	38.429	56.680	30.351	16.057	9.895	9.711	33.935	266.799	286.586
181 a 365	-	131.096	69.656	107.236	54.283	28.158	17.290	14.605	59.549	481.873	521.187
Acima de 365	-	515.197	249.006	275.022	132.315	76.479	46.228	40.966	141.114	1.476.327	1.594.473
Parcelas Vencidas	-	59.158	53.055	162.668	183.804	100.397	63.185	52.717	378.319	1.053.303	1.006.228
01 a 14	-	53.372	4.609	17.740	16.031	2.115	1.591	1.252	5.392	102.102	199.370
15 a 30	-	5.786	43.937	48.750	23.246	3.268	9.918	2.283	6.825	144.013	120.783
31 a 60	-	-	4.509	91.389	64.148	25.712	3.627	3.031	13.044	205.460	162.439
61 a 90	-	-	-	3.426	43.588	8.117	7.129	3.115	16.941	82.316	104.410
91 a 180	-	-	-	1.363	13.780	52.942	32.065	31.509	71.898	203.557	245.547
181 a 365	-	-	-	-	23.011	8.243	8.855	11.527	264.219	315.855	173.680
Subtotal	-	855.261	452.976	662.927	441.086	237.678	147.207	127.085	649.649	3.573.869	3.728.669
Provisão Requerida	-	4.277	4.530	19.888	44.109	71.303	73.604	88.960	649.649	956.320	881.696

	Níveis de risco										
	Operações em curso normal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30/06/2016	Total em 31/12/2015
Parcelas Vincendas	-	12.038.344	1.203.202	498.300	393.055	81.445	39.884	44.979	34.028	14.333.237	13.597.097
01 a 30	-	1.408.021	115.331	17.965	13.220	53.705	533	314	11.127	1.620.216	1.434.497
31 a 60	-	438.072	105.726	59.615	49.874	4.100	196	135	4.428	662.146	566.553
61 a 90	-	369.388	67.733	62.334	35.646	5.255	178	107	621	541.262	524.563
91 a 180	-	1.044.141	190.782	127.424	92.779	3.633	26.496	7.295	1.325	1.493.875	1.535.718
181 a 365	-	1.763.249	238.355	78.302	63.398	4.758	9.512	29.926	1.502	2.189.002	2.357.854
Acima de 365	-	7.015.473	485.275	152.660	138.138	9.994	2.969	7.202	15.025	7.826.736	7.177.912
Subtotal	-	12.038.344	1.203.202	498.300	393.055	81.445	39.884	44.979	34.028	14.333.237	13.597.097
Provisão Requerida	-	60.191	12.032	14.949	39.305	24.434	19.941	31.486	34.028	236.366	171.758
Total (1)	-	12.893.605	1.656.178	1.161.227	834.141	319.123	187.091	172.064	683.677	17.907.106	17.325.766
Total Provisão	-	64.468	16.562	34.837	83.414	95.737	93.545	120.446	683.677	1.192.686	1.053.454

(1) Não inclui marcação a mercado no montante de R\$ 160.748 (Nota 8a).

c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa ⁽¹⁾:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Saldo do início do semestre	954.613	842.259	1.070.436	959.818
- Constituição/reversão de provisão	498.907	471.188	566.604	525.290
- Baixas contra a provisão	(413.649)	(439.301)	(425.146)	(477.410)
Saldo do fim do semestre	1.039.871	874.146	1.211.894	1.007.698
- Créditos recuperados (2)	101.381	115.192	118.714	142.393
- Efeito no resultado (3)	(397.526)	(355.996)	(447.859)	(382.897)

(1) Inclui: (i) outros créditos com características de operações de crédito; (ii) operações de câmbio; e (iii) PDD de créditos cedidos com coobrigação anteriores à Resolução CMN nº 3.533/08;

(2) No semestre findo em 30/06/2016, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 118.714 (sendo R\$ 101.381 de recuperação de crédito do Banco PAN, R\$ 1.992 de recuperação de operação de arrendamento mercantil e R\$ 15.341 de recuperação de créditos imobiliários); e

(3) Despesa de provisão constituída deduzido a receita de créditos recuperados.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

d) Classificação por setor de atividade:

Setor de atividade	Banco				Consolidado			
	30/06/2016		31/12/2015		30/06/2016		31/12/2015	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Pessoa Física	13.495.009	82,55	12.100.600	76,66	14.399.490	80,41	12.971.002	74,87
Agroindústria	503.900	3,08	676.591	4,28	503.900	2,81	676.591	3,91
Açúcar e Etanol	167.133	1,02	252.963	1,60	167.133	0,93	252.963	1,46
Agronegócio e Proteína Animal	336.767	2,06	423.628	2,68	336.767	1,88	423.628	2,45
Comércio	530.614	3,25	706.584	4,48	531.026	2,97	707.341	4,08
Atacado e Varejo	530.614	3,25	706.584	4,48	531.026	2,97	707.341	4,08
Indústrias de Base	284.186	1,75	445.576	2,82	284.556	1,59	446.065	2,57
Autopeças	8.625	0,05	11.814	0,07	8.625	0,05	11.814	0,07
Indústria Química	27.134	0,17	49.269	0,31	27.134	0,15	49.269	0,28
Outras Indústrias	177.430	1,09	308.810	1,96	177.800	0,99	309.299	1,79
Papel e Celulose	60.178	0,37	65.280	0,41	60.178	0,34	65.280	0,38
Têxtil	10.819	0,07	10.403	0,07	10.819	0,06	10.403	0,06
Serviços	1.534.075	9,39	1.855.576	11,76	2.188.134	12,22	2.524.767	14,57
Construção e Incorporação	792.367	4,85	886.401	5,62	1.443.817	8,06	1.550.243	8,95
Financeiros	97.953	0,60	113.421	0,72	97.953	0,55	113.421	0,65
Locação de Veículos	26.207	0,16	31.621	0,20	26.207	0,15	31.621	0,18
Mídia, TI e Telecom	3.205	0,02	18.647	0,12	3.205	0,02	18.647	0,11
Outros Serviços	447.528	2,74	609.792	3,86	450.137	2,51	615.140	3,55
Saúde, Segurança e Educação	12.205	0,07	4.636	0,03	12.205	0,07	4.636	0,03
Transporte e Logística	135.331	0,83	177.374	1,12	135.331	0,76	177.374	1,02
Utilitários	19.279	0,12	13.684	0,09	19.279	0,11	13.685	0,08
Total (1)	16.347.784	100,00	15.784.927	100,00	17.907.106	100,00	17.325.766	100,00

(1) Não inclui marcação a mercado no montante de R\$ 160.748 (Nota 8a).

e) Concentração das operações de crédito:

Maiores Devedores	Banco				Consolidado			
	30/06/2016		31/12/2015		30/06/2016		31/12/2015	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	397.216	2,43	465.059	2,95	427.868	2,39	545.855	3,15
50 seguintes maiores devedores	890.453	5,45	1.039.428	6,58	1.015.917	5,67	1.392.001	8,03
100 seguintes maiores devedores	874.436	5,35	1.099.030	6,96	1.029.005	5,75	1.361.446	7,86
Demais devedores	14.185.679	86,77	13.181.410	83,51	15.434.316	86,19	14.026.464	80,96
Total	16.347.784	100,00	15.784.927	100,00	17.907.106	100,00	17.325.766	100,00

f) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

I. Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:

No semestre findo em 30/06/2016 e 30/06/2015, foram realizadas cessões de créditos com instituição financeira, conforme demonstrado a seguir:

	Banco					
	30/06/2016			30/06/2015		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Crédito direto ao consumidor	2.718.904	2.496.828	222.076	3.290.131	2.955.557	334.574
Empréstimo em consignação	2.345.813	1.820.502	525.311	2.652.177	2.096.888	555.289
Financiamentos habitacionais	6.149	6.097	52	133.094	131.559	1.535
Empreendimentos imobiliários	-	-	-	1.539	1.526	13
Total	5.070.866	4.323.427	747.439	6.076.941	5.185.530	891.411

	Consolidado					
	30/06/2016			30/06/2015		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Crédito direto ao consumidor	2.718.904	2.496.828	222.076	3.290.131	2.955.557	334.574
Empréstimo em consignação	2.345.813	1.820.502	525.311	2.652.177	2.096.888	555.289
Financiamentos habitacionais	6.149	5.916	233	133.094	127.163	5.931
Empreendimentos imobiliários	-	-	-	1.539	1.495	44
Total	5.070.866	4.323.246	747.620	6.076.941	5.181.103	895.838

(1) Contabilizado em "Rendas de operações de crédito".

II. Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios:

Cessão após à Resolução CMN nº 3.533/08

As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios montam a R\$ 298.017, no Banco PAN e Consolidado (R\$ 419.142 em 31/12/2015), apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos. Para tais créditos foram assumidas obrigações no montante de R\$ 345.771 (R\$ 489.692 em 31/12/2015).

g) Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Lucros nas cessões de crédito (Nota 8f)	747.439	891.411	747.620	895.838
Crédito direto ao consumidor (1)	740.434	743.915	740.434	743.915
Empréstimos em consignação (1)	807.166	569.071	807.166	569.071
Cartão de crédito	263.689	197.322	263.689	197.322
Financiamento à exportação	167.890	311.721	167.890	311.721
Capital de giro	164.788	182.280	164.788	182.280
Recuperação de créditos baixados como prejuízos (2)	101.381	115.192	118.714	142.393
Crédito pessoal (1)	11.037	14.855	11.037	14.855
Renegociações	6.715	2.881	6.715	2.881
Habitacionais	334	1.028	40.212	47.670
Rendas de empreendimentos imobiliários	-	-	10.047	14.633
Rendas de empréstimos com garantia imobiliária	-	-	71.682	56.743
Arrendamento mercantil, líquido de despesas (3)	-	-	353	2.335
Outras	16.107	3.509	16.107	3.509
Total	3.026.980	3.033.185	3.166.454	3.185.166

(1) Marcação a mercado de *hedge* contábil sobre os créditos de varejo: Consignado, Veículos e Crédito Pessoal.

(2) No consolidado, considera operações de crédito e arrendamento mercantil; e

(3) Não inclui recuperação de créditos baixados para prejuízo.

9) CARTEIRA DE CÂMBIO

a) Saldos patrimoniais:

Banco e Consolidado	30/06/2016	31/12/2015
Ativo – Outros Créditos		
Câmbio comprado a liquidar	69.533	233.525
Rendas a receber	6.668	11.676
Total do Ativo	76.201	245.201
Passivo - Outras Obrigações		
Obrigações por compra de câmbio	75.417	190.690
Adiantamento sobre contratos de câmbio	(75.417)	(190.684)
Total do Passivo	-	6

b) Resultado de operação de câmbio:

Banco e Consolidado	30/06/2016	30/06/2015
Rendas de Financiamento à Exportação	113.322	339.377
Variação Cambial	(125.259)	(257.637)
Total	(11.937)	81.740

10) RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS

Compreendem as carteiras de financiamentos imobiliários adquiridas pela Brazilian Securities, que poderão ser utilizadas como lastro para futuras emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários.

Consolidado	Vencimento final	Indexador	Juros % ao ano	30/06/2016	31/12/2015
Tranches 95 e 96 (1)	08/09/2027	TR	8,65	5.678	6.182
Cédula de Crédito Imobiliário	22/01/2044	INCC/IGPM /POUPANÇA/CDI e sem correção monetária	0 até 20,05	41.463	33.597
Total				47.141	39.779

(1) As referidas tranches foram securitizadas.

Qualidade do Crédito:

Os contratos dos recebíveis imobiliários têm cláusula de alienação fiduciária do imóvel objeto.

Os recebíveis imobiliários são considerados ativos de boa capacidade de pagamento, uma vez que estes são adquiridos quando apresentarem características como: garantias, históricos de pagamento ou outros fatores que demonstrem sua alta probabilidade de realização, para que sejam passíveis de securitização.

11) OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

	Banco		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Créditos tributários (Nota 32b)	2.828.050	2.686.160	3.237.206	3.061.285
Títulos e créditos a receber (1)	810.082	942.737	821.930	956.469
Impostos e contribuições a compensar	198.361	204.598	256.838	276.376
Valores a receber por cessão de créditos	1.181.199	921.297	1.181.199	921.297
Depósitos judiciais e fiscais	214.887	205.857	253.389	243.404
Valores a receber de sociedades ligadas	42.097	41.346	33.133	30.607
Valores a receber de empréstimos consignados (2)	56.361	62.814	56.361	62.814
Adiantamentos para pagamento por nossa conta	17.921	5.849	18.788	6.603
Benefício residual em operações securitizadas (3)	-	-	4.446	8.433
Adiantamentos e antecipações salariais	555	908	983	1.526
Outros	77.748	65.409	86.170	73.669
Total	5.427.261	5.136.975	5.950.443	5.642.483

(1) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de crédito a receber com característica de concessão de crédito;

(2) Refere-se basicamente a valores recebidos e ainda não repassados ao Banco por Governos Estaduais e Municipais, cujos repasses vêm sendo negociados pelo Banco PAN, que constitui provisão integral para perdas e para os repasses em atraso há mais de 180 dias, cujo saldo em 30/06/2016 é R\$ 15.581 (R\$ 13.710 em 31/12/2015); e

(3) Refere-se a operações oriundas da Brazilian Securities Companhia de Securitização.

12) OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso próprio e outros:

	Valor Residual							
	Banco				Consolidado			
	Custo	Provisão para perdas	30/06/2016	31/12/2015	Custo	Provisão para perdas	30/06/2016	31/12/2015
Veículos	42.581	(14.244)	28.337	26.925	43.193	(15.387)	27.806	26.355
Veículos em regime especial	25.353	(19.044)	6.309	3.995	26.785	(19.044)	7.741	5.191
Imóveis	98.510	(7.559)	90.951	73.196	278.505	(17.557)	260.948	199.971
Imóveis em regime especial	-	-	-	-	3.916	-	3.916	1.585
Total dos bens não de uso próprio	166.444	(40.847)	125.597	104.116	352.399	(51.988)	300.411	233.102
Outros bens	1.863	-	1.863	2.672	1.863	-	1.863	2.672
Total de outros valores e bens	168.307	(40.847)	127.460	106.788	354.262	(51.988)	302.274	235.774

b) Despesas antecipadas:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Comissões pagas a correspondentes bancários	385.357	439.368	389.958	439.444
Gastos na emissão de títulos no Exterior	5.692	6.451	5.692	6.481
Outras	17.890	2.993	20.271	5.042
Total	408.939	448.812	415.921	450.967



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

13) INVESTIMENTOS

a) Controladas:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)			Participação consolidada no capital social	Resultado Ajustado	Saldo dos Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (1) Período findo em	
			ON	PN	Cotas			30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	30/06/2015
Pan Arrendamento Mercantil S.A. (3)(5)	141.521	56.735	11	-	-	99,97	(5.712)	56.718	62.429	(5.710)	(3.823)
Panserv Prestadora de Serviços Ltda. (3)	22.061	12.955	-	-	22.061	99,99	(20.232)	12.955	33.186	(20.232)	516
Panamericano Administradora de Consórcio (3)(7)	12.388	12.928	-	-	14.077	99,99	(3.645)	12.928	16.572	(3.645)	(590)
Pan Holding S.A.(2)(6)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(36.071)
Brazilian Securities Companhia de Securitização (3)	174.201	212.720	77.865	-	-	100,00	(519)	214.845	214.690	(519)	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (3)(4)	107.662	149.772	239	478	-	100,00	6.614	149.772	143.321	6.614	-
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária (3)(4)	236.631	155.091	748	748	-	100,00	(40.885)	219.981	266.202	(40.885)	-
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. (3)(4)	179.864	196.996	-	-	179.264	99,99	2.379	200.821	197.629	2.379	-
Total								868.020	934.029	(61.998)	(39.968)

- (1) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados pelas sociedades, a partir de aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;
- (2) Empresa totalmente cindida em 30/09/2015 (aguardando aprovação do BACEN);
- (3) Empresas que tiveram suas demonstrações financeiras do semestre findo em 30/06/2016 auditadas pelos mesmos auditores independentes do Banco PAN;
- (4) Empresas controladas diretamente pelo Banco a partir de 30/09/2015, anteriormente estas empresas eram controladas diretas da Pan Holding S.A.. O valor contábil dos respectivos investimentos contém o ágio na aquisição já líquido de amortização que formam o montante de R\$ 70.840 (Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária R\$ 64.890, BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. R\$ 3.825 e Brazilian Securities Companhia de Securitização R\$ 2.125) (aguardando aprovação do BACEN);
- (5) A partir de 25/09/2015, foi alterada a denominação social da Panamericano Arrendamento Mercantil S.A. para Pan Arrendamento Mercantil S.A.;
- (6) A partir de 26/06/2015, foi alterada a denominação social da Ourinvest Real Estate Holding S.A. para Pan Holding S.A.; e
- (7) O Banco PAN adquiriu em 05/11/2015 da empresa Pan Arrendamento Mercantil a quantidade de 2.958 cotas (21,01% do total) da empresa Panamericano Administradora de Consórcio, assim o Banco passou a deter diretamente 99,99% da empresa.

b) Outros Investimentos:

	Banco e Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Stone Pagamentos S.A. (1)	15.452	3.092
Câmara Interbancária de Pagamentos	379	379
Total	15.831	3.471

(1) Em 27/06/2016 o Banco PAN aportou capital no montante de R\$ 12.360.

14) IMOBILIZADO

a) Ativos imobilizados:

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

Banco	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				30/06/2016	31/12/2015
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	27.170	(11.823)	15.347	17.340
Sistemas de segurança e comunicações	10%	1.399	(441)	958	1.032
Sistemas de processamento de dados	20%	23.859	(12.306)	11.553	12.329
Sistemas de transportes	20%	350	(173)	177	211
Total em 30/06/2016		52.778	(24.743)	28.035	-
Total em 31/12/2015		51.731	(20.819)	-	30.912

Consolidado	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				30/06/2016	31/12/2015
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	56.019	(23.518)	32.501	36.433
Sistemas de segurança e comunicações	10%	1.408	(442)	966	1.033
Sistemas de processamento de dados	20%	24.029	(12.371)	11.658	12.451
Sistemas de transportes	20%	349	(173)	176	211
Total em 30/06/2016		81.805	(36.504)	45.301	-
Total em 31/12/2015		81.088	(30.960)	-	50.128

b) Movimentação dos ativos imobilizados:

Banco	Instalações, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Sistemas de transportes	Total
Saldo em 31/12/2015	17.340	1.032	12.329	211	30.912
Aquisições	62	-	1.406	-	1.468
Baixas	(169)	(4)	(7)	-	(180)
Depreciação	(1.886)	(70)	(2.175)	(34)	(4.165)
Saldo em 30/06/2016	15.347	958	11.553	177	28.035

Consolidado	Instalações, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Sistemas de transportes	Total
Saldo em 31/12/2015	36.433	1.033	12.451	211	50.128
Aquisições	253	7	1.406	-	1.666
Baixas	(477)	(4)	(7)	-	(488)
Depreciação	(3.708)	(70)	(2.192)	(35)	(6.005)
Saldo em 30/06/2016	32.501	966	11.658	176	45.301

15) INTANGÍVEL

a) Ágio:

O ágio na aquisição de investimento totalizou a R\$ 116.449 (Consolidado R\$ 250.532), representado por expectativa de rentabilidade futura do investimento, que será amortizado linearmente em 10 anos ou quando de sua realização. Esse ágio está registrado nas demonstrações financeiras individuais em investimento e nas demonstrações financeiras consolidadas no intangível.

No semestre encerrado em 30/06/2016, foram amortizados ágios no montante de R\$ 5.822 no Banco PAN e R\$ 12.526 no Consolidado.

b) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Banco	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				30/06/2016	31/12/2015
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	109.528	(56.451)	53.077	55.852
Outros	10%	22	(21)	1	1
Total em 30/06/2016		109.550	(56.472)	53.078	-
Total em 31/12/2015		99.067	(43.214)	-	55.853

Consolidado	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				30/06/2016	31/12/2015
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	113.481	(57.226)	56.255	58.810
Ágio (Nota 15a)	10%	250.532	(98.125)	152.407	164.933
Outros	10%	22	(21)	1	1
Total em 30/06/2016		364.035	(155.372)	208.663	-
Total em 31/12/2015		353.220	(129.476)	-	223.744

c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

Banco	Gastos com desenvolvimento logiciais	Outros	Total
Saldo em 31/12/2015	55.852	1	55.853
Adições	10.919	-	10.919
Baixas	(436)	-	(436)
Amortização do semestre	(13.258)	-	(13.258)
Saldo em 30/06/2016	53.077	1	53.078

Consolidado	Gastos com desenvolvimento logiciais	Ágio (Nota 15a)	Outros	Total
Saldo em 31/12/2015	58.810	164.933	1	223.744
Adições	11.255	-	-	11.255
Baixas	(436)	-	-	(436)
Amortização do semestre	(13.374)	(12.526)	-	(25.900)
Saldo em 30/06/2016	56.255	152.407	1	208.663

16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Depósitos:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2016	31/12/2015
Depósitos à vista (1)	46.753	-	-	-	-	46.753	75.647
Depósitos interfinanceiros	11.593.536	3.313	4.612	7.720	32.543	11.641.724	10.097.093
Depósitos a prazo	15.172	14.460	23.739	228.346	1.696.925	1.978.642	2.048.796
Total em 30/06/2016	11.655.461	17.773	28.351	236.066	1.729.468	13.667.119	-
Total em 31/12/2015	10.130.698	238.582	98.672	145.165	1.608.419	-	12.221.536

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2016	31/12/2015
Depósitos à vista (1)	46.326	-	-	-	-	46.326	73.247
Depósitos interfinanceiros	11.593.536	3.313	4.612	7.720	32.543	11.641.724	10.096.847
Depósitos a prazo	15.172	14.460	23.740	228.345	1.532.764	1.814.481	1.927.017
Total em 30/06/2016	11.655.034	17.773	28.352	236.065	1.565.307	13.502.531	-
Total em 31/12/2015	10.128.298	238.582	98.278	144.919	1.487.034	-	12.097.111

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias. Não considera a média histórica do giro.

b) Captações no mercado aberto:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2016	31/12/2015
Carteira Própria	1.493.031	-	-	-	97.005	1.590.036	1.222.223
Letras do Tesouro Nacional – LTN	1.179.401	-	-	-	-	1.179.401	685.340
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	166.192	-	-	-	97.005	263.197	100.551
Notas do Tesouro Nacional – NTN	147.438	-	-	-	-	147.438	436.332
Carteira de Terceiros	535.967	-	-	-	-	535.967	152.179
Notas do Tesouro Nacional – NTN	535.967	-	-	-	-	535.967	152.179
Carteira Livre Movimentação	-	87.293	-	-	-	87.293	269.570
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	87.293	-	-	-	87.293	269.570
Total em 30/06/2016	2.028.998	87.293	-	-	97.005	2.213.296	-
Total em 31/12/2015	1.273.851	269.570	-	-	100.551	-	1.643.972

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2016	31/12/2015
Carteira Própria	1.493.031	-	-	-	92.337	1.585.368	1.215.969
Letras do Tesouro Nacional – LTN	1.179.401	-	-	-	-	1.179.401	685.340
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	166.192	-	-	-	92.337	258.529	94.298
Notas do Tesouro Nacional – NTN	147.438	-	-	-	-	147.438	436.331
Carteira de Terceiros	535.967	-	-	-	-	535.967	152.179
Notas do Tesouro Nacional – NTN	535.967	-	-	-	-	535.967	152.179
Carteira Livre Movimentação	-	87.293	-	-	-	87.293	269.570
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	87.293	-	-	-	87.293	269.570
Total em 30/06/2016	2.028.998	87.293	-	-	92.337	2.208.628	-
Total em 31/12/2015	1.273.851	269.570	-	-	94.297	-	1.637.718

c) Recursos de aceites e emissão de títulos:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2016	31/12/2015
Títulos e Valores Mobiliários – País							
Letras Financeiras – LF	111.354	26.157	257.214	485.282	503.316	1.383.323	1.555.272
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	45.785	148.679	20.654	72.340	123.424	410.882	825.064
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	68.468	203.719	255.638	230.146	50.558	808.529	565.090
Total em 30/06/2016	225.607	378.555	533.506	787.768	677.298	2.602.734	-
Total em 31/12/2015	152.927	773.492	490.422	697.326	831.259	-	2.945.426

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2016	31/12/2015
Títulos e Valores Mobiliários - País							
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	144	142	209	417	7.261	8.173	8.633
Letras Financeiras – LF	111.354	26.157	257.214	485.282	503.316	1.383.323	1.555.272
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	45.785	148.679	20.654	72.340	123.424	410.882	825.064
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	184.837	552.966	448.567	365.409	418.903	1.970.682	1.615.174
Total em 30/06/2016	342.120	727.944	726.644	923.448	1.052.904	3.773.060	-
Total em 31/12/2015	175.075	915.674	603.373	1.011.778	1.298.243	-	4.004.143

d) Despesas de depósitos, captações no mercado aberto, recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Depósitos Interfinanceiros	745.726	481.654	745.715	481.289
Depósitos a Prazo	192.322	237.062	181.258	230.712
Letras Financeiras	116.475	144.521	116.475	144.521
Variação Cambial	(339.357)	352.049	(339.357)	352.049
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior e Dívidas Subordinadas	68.937	105.041	68.937	105.041
Letras de Crédito Imobiliário	41.057	24.944	109.812	90.173
Operações Compromissadas	168.761	91.312	168.396	90.751
Letras de Crédito do Agronegócio	37.024	54.374	37.024	54.091
Captações no Exterior – Dívida Subordinada e TVM no Exterior	(57.153)	92.163	(57.153)	92.163
Contribuições ao Fundo Garantidor de Créditos	2.477	3.455	3.300	4.307
Créditos Cedidos com Retenção de Risco	25.061	37.514	25.061	37.514
Total	1.001.330	1.624.089	1.059.468	1.682.611

17) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CORRESPONDENTES NO PAÍS

Referem-se a recebimentos de parcelas de contratos cedidos e a bens retomados relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito.

São representados por: crédito direto ao consumidor, crédito pessoal, crédito consignado e crédito imobiliário. Em 30/06/2016 montavam a R\$ 109.343 (R\$ 102.786 em 31/12/2015).

18) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

a) Saldos patrimoniais:

Consolidado	1 a 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2016	31/12/2015
No exterior (1)(2)	-	385	-	-	125.224	125.609	154.730
Total em 30/06/2016	-	385	-	-	125.224	125.609	-
Total em 31/12/2015	1.096	-	-	-	153.634	-	154.730

(1) Operação da Brazilian Securities junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento; e

(2) Objeto de *hedge* contábil (nota 7f).

b) Resultado de obrigações por empréstimos:

Empréstimos	Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015
No País (1)	-	(7.304)
No Exterior (2)(3)	27.196	(9.574)
Total	27.196	(16.878)

(1) CCB (cédula de crédito bancário) liquidado em 04/12/2015 junto ao Credit Suisse;

(2) Em 30/06/2015 foi reclassificado o montante de R\$ (1.791) para Outras despesas operacionais; e

(3) O montante de variação cambial totalizou em 30/06/2016 uma receita de R\$ 27.949 (R\$ 10.819 em 30/06/2015).

19) DÍVIDAS SUBORDINADAS

Demonstra-se a seguir a composição das tranches e saldos atualizados nas datas dos balanços:

Vencimento	Prazo original em anos	Valor da Operação	Moeda	Remuneração	Banco e Consolidado	
					30/06/2016	31/12/2015
No Exterior (1,2):						
2020	10	US\$ 456.792	US\$	Taxa de 8,50% ao ano	1.566.327	2.203.182
No País:						
2018 (3)	06	R\$ 10.000	R\$	100,0% da taxa CDI + 1,35% ao ano	15.347	14.876
2019 (4)	06	R\$ 100.000	R\$	100,0% da taxa IPCA + 5,60% ao ano	149.509	139.288
2019 (5)	05	R\$ 500	R\$	111% CDI	633	589
Total					1.731.816	2.357.935

(1) O ajuste de marcação a mercado das dívidas subordinadas foi contabilizado em contas de resultado de operações de captação no mercado, cujo montante foi uma receita de R\$ 57.153 no semestre findo em 30/06/2016 (despesa de R\$ 81.069 no semestre findo em 30/06/2015). Essa operação possui *hedge* de risco de mercado (Notas 3e e 7c);

(2) Em 23/06/2016 foi realizado liquidação antecipada dos (*Bonds*) correspondente a 8,64% da dívida no montante de US\$ 43.208;

(3) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 22/05/2012 com vencimento em 22/05/2018;

(4) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 05/06/2013 com vencimento em 05/04/2019; e

(5) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 13/10/2014 com vencimento em 14/10/2019.

20) PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS (FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS)

Provisões classificadas como perda provável:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para os processos em que a perda for avaliada como provável com base na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas em geral, decorrente de pretensão enquadramento na categoria de bancário, e em especial horas extras – em razão da interpretação do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

Todos os processos trabalhistas são geridos individualmente por meio de sistema informatizado. A provisão é constituída individualmente, de acordo com a situação do processo e o efetivo risco de perda. Os processos com decisão judicial desfavorável têm provisão associada correspondente ao valor efetivo da referida decisão, devidamente liquidados.

Processos cíveis

São processos de natureza condenatória de obrigação de pagar, referente a ações indenizatórias, protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à restituição de valores.

Essas ações são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e a provisão constituída individualmente quando a probabilidade de perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos assessores jurídicos, a natureza e complexidade das ações e o posicionamento dos tribunais.

Os valores envolvidos são provisionados integralmente no caso dos processos com decisão judicial desfavorável. Para o cálculo do valor de risco das demais ações, é considerado o índice histórico de perda dos processos encerrados nos últimos 12 meses aplicado sobre o valor do pedido.

I– Provisões segregadas por natureza:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Processos cíveis	166.678	141.534	179.384	153.638
Processos trabalhistas	105.758	98.623	167.172	132.741
Processos tributários	427	3.635	15.346	17.317
Total (1)	272.863	243.792	361.902	303.696

(1) Nota 21b.

II– Movimentação das provisões:

Banco	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2015	141.534	98.623	3.635	243.792
Baixas	(48.122)	(35.849)	-	(83.971)
Constituições líquidas de reversões	73.266	42.984	(3.208)	113.042
Saldo em 30/06/2016	166.678	105.758	427	272.863



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Consolidado	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2015	153.638	132.741	17.317	303.696
Baixas	(51.427)	(43.174)	(7)	(94.608)
Constituições líquidas de reversões	77.173	77.605	(1.964)	152.814
Saldo em 30/06/2016	179.384	167.172	15.346	361.902

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco PAN ou das empresas controladas.

III- Passivos contingentes classificados como perda possível:

No 3º trimestre de 2012, a Pan Arrendamento Mercantil S.A. recebeu um auto de infração da Receita Federal do Brasil, por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda, contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 19.167. O processo encontra-se no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, aguardando julgamento do Recurso Voluntário da empresa.

No 4º trimestre de 2012, foram lavrados três autos de infração da Receita Federal do Brasil contra o Banco Pan S.A., por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 170.477. O processo encontra-se no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, aguardando julgamento do Recurso Voluntário da empresa.

No 4º trimestre de 2013, a Pan Arrendamento Mercantil S.A. recebeu autos de infração da Prefeitura de São Paulo, que visam exigir ISS sobre o Valor Residual Garantido - VRG cobrado pela empresa nas operações de arrendamento mercantil realizadas no período de 2008 a 2012, cujo montante de principal, não atualizado, e multa totalizou R\$ 43.656. A impugnação e os recursos apresentados pela empresa, junto ao Conselho Municipal de Tributos de São Paulo, foram julgados definitivamente improcedentes. A empresa ajuizou ação anulatória em face do Município de São Paulo e aguarda julgamento.

No 4º trimestre de 2015, foram lavrados dois autos de Infração ao Banco Pan S.A. referentes ao exercício de 2010, sendo um deles de IRPJ e CSLL, originado pela glosa de supostas despesas operacionais não comprovadas, ajustes do lucro líquido do exercício e exclusões não autorizadas, cujo montante de principal, não atualizado, e multa totalizou R\$ 6.077, e outro, visando a impossibilidade de dedução de determinadas despesas de swap da base de cálculo de PIS e COFINS, cujo montante principal, não atualizado e multa totalizou R\$ 3.320. Processos ainda em fase de julgamentos na esfera administrativa.

No 2º trimestre de 2016, o Banco Pan S.A. recebeu dois autos de infração da Prefeitura de São Paulo, que visa exigir ISS incidentes sobre honorários decorrentes de serviços de cobrança, no período de 11/2011 a 10/2012, cujo montante atualizado de principal, multa e juros totalizou R\$ 8.650. Processos ainda em fase de julgamentos na esfera administrativa.

A Administração, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classificou como possível a probabilidade de perda desses processos.

21) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
COFINS a recolher	12.315	12.426	14.062	15.118
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	6.479	6.969	6.765	7.315
Impostos e contribuições sobre salários	5.924	8.703	9.682	15.429
PIS a recolher	2.001	2.019	2.364	2.559
ISS a recolher	1.723	2.066	1.882	3.044
Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa	560	1.896	560	2.075
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	260	1.420	5.069	13.664
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 32e)	-	-	91.305	93.798
Total	29.262	35.499	131.689	153.002

b) Diversas:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Cessão com retenção de riscos (1)	345.771	489.692	345.771	489.692
Operações com cartão de crédito	590.904	664.694	590.904	664.709
Provisão para passivos contingentes (Nota 20b)	272.863	243.792	361.902	303.696
Provisão para pagamentos a efetuar	312.840	245.515	332.251	263.554
Arrecadação de cobrança	74.311	51.281	74.552	51.521
Valores a pagar a sociedades ligadas	30.525	34.505	13.676	14.759
Valores a pagar a correspondentes bancários	6.053	3.529	6.065	3.590
Provisão para créditos cedidos de liquidação duvidosa (Nota 8c)	368	566	368	566
Valores específicos de consórcio	-	-	5.332	7.366
Outros	41.683	34.041	45.222	39.806
Total	1.675.318	1.767.615	1.776.043	1.839.259

(1) Referem-se às obrigações assumidas por operações de cessão de crédito consignado com retenção substancial dos riscos e benefícios anteriores a resolução CMN nº 3.533/08 e fianças (Nota 8f).

22) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 3.460.732 em 30/06/2016 e 31/12/2015. Encontra-se, dividido em ações nominativas escriturais e, sem valor nominal. Conforme descrito no quadro abaixo:

	30/06/2016	31/12/2015
Ordinárias	535.029.747	535.029.747
Preferenciais	394.010.416	394.010.416
Total	929.040.163	929.040.163

b) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social da Companhia. Nos termos do artigo 193, §1º, da Lei nº 6.404/76, o PAN poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender as necessidades regulatória e operacional de valor de patrimônio líquido da Companhia, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, e poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurados anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Companhia.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em reunião do Conselho de Administração de 01/02/2016, aprovou-se o pagamento de juros sobre o capital próprio relativos ao exercício de 2015, referendado na Assembleia Geral Ordinária que deliberou sobre as contas dos administradores de 2015, no valor bruto de R\$ 3.152, sendo R\$ 0,003392520 brutos por ação (R\$ 0,002881753 líquido de imposto de renda na fonte de 15%).

23) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Banco		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Operações de crédito	91.516	101.005	91.516	101.005
Rendas de cartões	98.058	87.439	98.058	87.439
Rendas de comissão / intermediação	24.176	23.265	25.040	23.265
Rendas de serviços de cobrança	709	663	709	663
Administração de consórcios	-	-	14.788	8.235
Outras	6.818	1.643	10.179	5.863
Total	221.277	214.015	240.290	226.470

24) DESPESAS DE PESSOAL

	Banco		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Proventos	100.515	96.785	150.754	160.851
Encargos Sociais	32.929	24.580	55.764	47.719
Benefícios	18.302	15.587	31.535	34.059
Honorários	6.717	8.402	13.539	17.192
Outros	1.119	1.494	1.225	1.691
Total	159.582	146.848	252.817	261.512

25) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Banco		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Comissões pagas a correspondentes bancários	580.666	596.609	491.201	476.987
Serviços de terceiros	87.277	73.707	107.380	92.860
Serviços do sistema financeiro	66.896	64.730	71.138	66.157
Processamento de dados	65.128	48.304	66.662	49.621
Aluguéis	18.720	17.811	24.944	24.973
Comunicações	23.021	18.277	25.507	21.281
Depreciação e amortização	17.423	15.370	19.379	17.619
Propaganda, promoções e publicidade	4.513	17.909	6.081	19.948
Despesas com busca e apreensão de bens	13.472	10.830	13.472	10.841
Manutenção e conservação de bens	1.180	1.241	2.127	2.630
Viagens	2.452	3.121	3.370	4.605
Transporte	1.853	2.068	2.048	2.489
Taxas e emolumentos	1.967	1.446	3.663	3.611
Materiais de consumo	244	272	304	402
Outras	39.351	33.112	46.473	38.050
Total	924.163	904.807	883.749	832.074

26) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Banco		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Contribuição à COFINS	56.195	68.674	68.672	82.037
Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISS	10.276	10.123	15.713	17.132
Contribuição ao PIS	9.132	11.160	11.668	14.145
Impostos e taxas	1.307	2.920	6.452	6.974
Total	76.910	92.877	102.505	120.288

27) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

a) Outras receitas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Recuperação de encargos e despesas	33.386	25.613	35.533	28.349
Varição monetária ativa / cambial	115.328	24.483	117.898	27.323
Benefício residual em operações securitizadas	-	-	507	3.791
Reversão de provisões	3.314	610	10.334	8.220
Outras	12.291	11.434	17.922	12.252
Total	164.319	62.140	182.194	79.935

b) Outras despesas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Cessão de operações de crédito	192.826	237.455	192.826	237.455
Constituição de provisões	121.433	88.796	162.841	145.519
Prejuízo com op. de crédito/financiamento e fraudes	30.038	26.448	30.278	26.628
Varição monetária passiva / cambial	158.470	187.491	158.480	188.372
Descontos concedidos	15.553	14.806	16.106	15.567
Amortização de ágio	5.822	5.822	12.526	12.526
Gravames	12.223	13.332	12.244	13.343
Outras	34.120	17.319	37.020	22.500
Total	570.485	591.469	622.321	661.910

28) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Banco		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Resultado na alienação de outros valores e bens	(29.171)	(26.350)	(30.204)	(30.344)
Reversão/desvalorização de outros valores e bens	1.890	2.015	2.717	5.308
<i>Impairment</i> de ativos não financeiros	(3.730)	-	(4.035)	(1.419)
Outros	769	51	768	89
Total	(30.242)	(24.284)	(30.754)	(26.366)

29) SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas:

	Prazo máximo	Banco			
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	30/06/2015
		Ativo (passivo)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Aplicação interfinanceira de liquidez (a)					
Banco BTG Pactual S.A.		-	-	1.180	11.430
Brazilian Mortgages Cia Hipotecária	27/06/2017	428.341	466.298	30.346	8.462
Caixa Econômica Federal	01/07/2016	319.999	-	1.729	2.494
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	01/11/2018	65.713	55.756	3.871	3.594
Total		814.053	522.054	37.126	25.980
Cessão de crédito (b)					
Caixa Econômica Federal	-	1.181.199	921.297	-	-
Total		1.181.199	921.297	-	-
Outros créditos					
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	28.223	25.376	-	-
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	4.896	4.583	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	14	11	-	-
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	Sem prazo	2.907	3.958	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	21	13	-	-
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	Sem prazo	298	432	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	10	21	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização (j)	Sem prazo	6.083	2.764	-	-
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	Sem prazo	2	1	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (j)	Sem prazo	3.732	3.732	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	-	456	-	-
Total		46.186	41.347	-	-
Depósitos à vista (c)					
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	(333)	(245)	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	(208)	(101)	-	-
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	Sem prazo	(10)	(8)	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	(25)	(88)	-	-
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	Sem prazo	(12)	(5)	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	(7)	(11)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(3)	(10)	-	-
Brazilian Mortgages Cia Hipotecária	Sem prazo	(351)	(2.273)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(4)	(5)	-	-
Pessoal chave da administração	Sem prazo	(116)	(3)	-	-
Total		(1.069)	(2.749)	-	-
Depósitos interfinanceiros (d)					
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2016	(450.000)	(310.000)	(32.897)	(104.548)
Caixa Econômica Federal	27/07/2016	(11.105.780)	(9.691.077)	(706.357)	(361.930)
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	05/05/2016	-	(246)	(11)	(365)
Total		(11.555.780)	(10.001.323)	(739.265)	(466.843)



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Depósitos a prazo (e)					
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	29/05/2019	(21.827)	(14.569)	(1.211)	(1.078)
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	13/06/2019	(2.818)	(7.837)	(529)	(453)
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	23/05/2019	(18.129)	(21.059)	(1.709)	(1.273)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	18/03/2019	(73.684)	(37.735)	(4.739)	(171)
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	12/06/2019	(64.539)	(49.656)	(3.693)	(3.200)
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	05/06/2019	(4.991)	(5.492)	(395)	(172)
BMSR II Participações S.A.	-	-	-	-	(43)
Pan Holding S.A.	-	-	-	-	(1.039)
Total		(185.988)	(136.348)	(12.276)	(7.429)
Obrigações por operações compromissadas					
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2016	(470.999)	(630.001)	(46.270)	(1.477)
Caixa Econômica Federal	-	-	(901)	(428)	(297)
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	31/08/2022	(4.667)	(6.254)	(364)	(561)
Total		(475.666)	(637.156)	(47.062)	(2.335)
Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (f)					
Banco BTG Pactual S.A.	23/02/2018	(201.192)	(404.366)	(18.033)	(24.890)
Pessoal chave da administração	28/01/2020	(33.469)	(30.719)	(2.057)	(1.566)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	-	-	-	-	(283)
Total		(234.661)	(435.085)	(20.090)	(26.739)
Instrumentos financeiros derivativos (g)					
Brazilian Securities Companhia de Securitização	15/02/2022	25.210	(13.321)	43.572	(4.246)
Banco BTG Pactual S.A.	15/02/2022	56.080	351.450	(238.649)	90.100
Total		81.290	338.129	(195.077)	85.854
Outras obrigações					
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	(13.668)	(14.756)	-	-
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	Sem prazo	(15.974)	(18.354)	-	-
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	Sem prazo	(826)	(1.343)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(57)	(16)	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	-	(36)	-	-
Total		(30.525)	(34.505)	-	-
Receita de prestação de serviços (h)					
Pan Seguros S.A.	-	-	-	24.176	19.164
Total		-	-	24.176	19.164
Despesa de pessoal (i)					
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	-	-	-	(265)	-
Pan Seguros S.A.	-	-	-	(106)	(98)
Total		-	-	(371)	(98)
Outras despesas administrativas					
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	-	-	-	(103.173)	(125.870)
Pan Seguros S.A.	-	-	-	(1.691)	(916)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(143)	-
BTG Pactual Corretora	-	-	-	(27)	(53)
Tecban S.A.	-	-	-	(673)	(436)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(3.075)	(4.831)
Total		-	-	(108.782)	(132.136)



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Resultado obtido na cessão de crédito					
Caixa Econômica Federal	-	-	-	747.439	891.411
Total				747.439	891.411

- (a) Referem-se a aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
 (b) Referem-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;
 (c) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
 (d) Referem-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
 (e) Referem-se à captação por meio de depósitos a prazo efetuados no Banco PAN;
 (f) Referem-se à captação por meio de letras de créditos de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 97,7% do CDI;
 (g) Referem-se às operações de Swap;
 (h) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros e comissão paga a correspondente por intermediação de negócios;
 (i) Referem-se à parcela de despesa com seguro de vida em grupo que o Banco PAN paga a seus colaboradores; e
 (j) Dividendos a receber no montante de: R\$ 2.389 da Brazilian Finance & Real Estate S.A. e R\$ 1.700 da Brazilian Securities Companhia de Securitização, até 31/12/2016.

	Prazo máximo	Consolidado			
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	30/06/2015
		Ativo (passivo)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Disponibilidades (a)					
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	1.070	2.403	-	-
Total		1.070	2.403	-	-
Aplicação interfinanceira de liquidez (b)					
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	1.180	11.430
Caixa Econômica Federal	01/07/2016	319.999	-	1.729	2.494
Total		319.999	-	2.909	13.924
Cessão de crédito (c)					
Caixa Econômica Federal	-	1.181.199	921.297	-	-
Total		1.181.199	921.297	-	-
Outros créditos					
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	28.223	25.376	-	-
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	4.896	4.583	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	14	11	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	-	456	-	-
Total		33.133	30.426	-	-
Depósitos à vista (d)					
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	(333)	(245)	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	(208)	(101)	-	-
Pessoal chave da administração	Sem prazo	(116)	(3)	-	-
Total		(657)	(349)	-	-
Depósitos interfinanceiros (e)					
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2016	(450.000)	(310.000)	(32.897)	(104.548)
Caixa Econômica Federal	27/07/2016	(11.105.780)	(9.691.077)	(706.357)	(361.930)
Total		(11.555.780)	(10.001.077)	(739.254)	(466.478)
Depósitos a prazo (f)					
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	23/11/2018	(21.827)	(14.569)	(1.211)	(1.078)
Total		(21.827)	(14.569)	(1.211)	(1.078)
Obrigações por operações compromissadas					
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2016	(470.999)	(630.001)	(46.270)	(1.477)
Caixa Econômica Federal	-	-	(901)	(428)	(297)



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Total		(470.999)	(630.902)	(46.698)	(1.774)
Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (g)					
Banco BTG Pactual S.A.	23/02/2018	(201.192)	(404.366)	(18.033)	(31.567)
Pessoal chave da administração	14/05/2022	(100.646)	(33.409)	(2.173)	(1.566)
Total		(301.838)	(437.775)	(20.206)	(33.133)
Instrumentos financeiros derivativos (h)					
Banco BTG Pactual S.A.	15/02/2022	56.080	351.450	(238.649)	90.100
Total		56.080	351.450	(238.649)	90.100
Outras obrigações					
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	(13.675)	(14.759)	-	-
Total		(13.675)	(14.759)	-	-
Receita de prestação de serviços (i)					
Pan Seguros S.A.	-	-	-	24.176	19.164
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	-	-	-	-	1.381
BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda.	-	-	-	-	(199)
Total		-	-	24.176	20.346
Despesa de pessoal (j)					
Pan Seguros S.A.	-	-	-	(107)	(139)
Total		-	-	(107)	(139)
Outras despesas administrativas					
Pan Seguros S.A.	-	-	-	(1.691)	(916)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(143)	-
BTG Pactual Corretora	-	-	-	(27)	(53)
Tecban S.A.	-	-	-	(673)	(436)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(3.075)	(4.831)
Total		-	-	(5.609)	(6.236)
Resultado obtido na cessão de crédito					
Caixa Econômica Federal	-	-	-	747.620	895.838
Total		-	-	747.620	895.838

- (a) Referem-se as contas corrente das empresas Pan Holding S.A. e Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária;
- (b) Referem-se a aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
- (c) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;
- (d) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- (e) Referem-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- (f) Referem-se à captação por meio de depósitos a prazo efetuados no Banco PAN;
- (g) Referem-se à captação por meio de letras de créditos de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 97,7% do CDI;
- (h) Referem-se às operações de *Swap*;
- (i) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros e comissão paga a correspondente por intermediação de negócios; e
- (j) Referem-se à parcela de despesa com seguro de vida em grupo que o Banco PAN paga a seus colaboradores.

b) Remuneração dos Administradores:

No Banco PAN, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29/04/2016, o valor global máximo de remuneração dos administradores para o ano de 2016 no montante de R\$ 30.000 (R\$ 35.000 em 2015) (despesas de honorários). No Grupo PAN o valor para o ano 2016 é de R\$ 60.000 (R\$ 70.000 em 2015).

Benefícios de curto prazo a administradores (1)

	Banco		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Despesas de honorários	6.717	8.402	13.539	17.192
Contribuição ao INSS	1.511	1.891	3.046	3.868
Total	8.228	10.293	16.585	21.060

(1) Registrado na rubrica de "Despesas de pessoal".

O Banco PAN não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seus administradores.

• Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamento para:

- I. Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- II. Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- III. Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

30) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

• Gestão de Riscos

O Banco PAN possui exposição em ativos e passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

A Administração do Banco PAN é responsável por estabelecer a política de risco e os limites de exposição. A responsabilidade por identificar, avaliar, monitorar e informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração é da Diretoria de Controladoria e Compliance que mantém relação de independência em relação às áreas de negócios e de operações.

• Gestão do Capital

O Banco PAN considera a gestão de capital como um processo estratégico que é executado de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos da Instituição e sempre dentro dos limites de capital estabelecidos pelo órgão regulador.

A estrutura de gerenciamento de capital do Banco PAN é compatível com a natureza de suas operações, com a complexidade de seus produtos e serviços e com sua exposição a riscos, e abrange todas as empresas do Conglomerado Financeiro do grupo.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e

necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderentes às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

LIMITE OPERACIONAL - ACORDO DA BASILEIA

O PAN atende aos critérios mínimos de capital definidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/13 e nº 4.193/13. No cálculo das parcelas de capital exigido, tomam-se como base a Circular BACEN nº 3.644/13 para o risco de crédito, as Circulares BACEN nº 3.634/13 a nº 3.639/13, nº 3.641/13 e nº 3.645/13 para o risco de mercado, e a Circular BACEN nº 3.640/13 para o risco operacional.

Demonstra-se a seguir o cálculo dos Indicadores de Capital do Conglomerado Prudencial.

Base de Cálculo – Índice de Basileia	30/06/2016	31/12/2015
Patrimônio de referência nível I	1.982.149	2.400.644
Capital Principal	1.982.149	2.400.644
Patrimônio de referência nível II	776.581	919.813
Patrimônio de referência para comparação com o RWA	2.758.730	3.320.457
Patrimônio de referência	2.758.730	3.320.457
- Risco de crédito	18.001.228	18.804.777
- Risco de mercado	583.806	324.085
- Risco operacional	1.174.270	971.467
Ativo ponderado pelo risco – RWA	19.759.304	20.100.330
Índice de Basileia	13,96%	16,52%
Nível I	10,03%	11,94%
Nível II	3,93%	4,58%

- **Risco de Crédito**

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é composta por políticas e estratégias de gerenciamento de risco de crédito, limites operacionais, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela instituição.

- **Risco de Mercado**

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas do Consolidado. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, taxa de juros vinculada aos índices de preço (INPC, INCC, IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR), à variação cambial (US\$) e variações dos preços de ações.

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da Organização e seus eventuais *hedges*.

Análise de Sensibilidade em 30/06/2016

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de juros	Taxas de juros prefixadas	(1.913)	(595.071)	(1.179.515)
Cupom outras taxas de juros	Taxas de cupom de taxas de juros	(211)	(55.082)	(102.818)
Cupom de índice de preços	Taxas de cupom de índice de preços	(544)	(81.120)	(152.443)
Moeda estrangeira	Taxas de câmbio	(623)	(15.565)	(31.131)
Cupom cambial	Taxas de cupom cambial	(10)	(1.140)	(2.253)
Total em 30/06/2016		(3.301)	(747.978)	(1.468.160)
Total em 31/12/2015		(2.186)	(773.335)	(1.570.755)

(*) Valores brutos de impostos.

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado do último dia do mês de junho de 2016, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos envolvidos.

EXPOSIÇÃO CAMBIAL

A seguir, são apresentados os ativos e passivos vinculados a moedas estrangeiras em 30/06/2016 e 31/12/2015.

Ativos – Dólar	30/06/2016	31/12/2015
Operações de crédito (ACC/CCE)	189.825	566.486
Outros recebíveis	19.256	22.585
Total Ativos	209.081	589.071

Passivos – Dólar	30/06/2016	31/12/2015
Dívida subordinada	1.566.327	2.203.182
Obrigações por empréstimos no Exterior	125.609	154.730
Total Passivos	1.691.936	2.357.912

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Em 30/06/2016 e 31/12/2015, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

	Valor de Referência		Valor de Mercado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Posição comprada - Dólar				
<i>Swap</i>	1.385.530	1.112.537	1.947.428	2.627.538
DDI	62.985	62.964	62.985	62.964
DOL	60.184	133.012	60.184	133.012
Total	1.508.699	1.308.513	2.070.597	2.823.514
Posição Vendida - Dólar				
<i>Swap</i>	107.571	131.141	80.450	139.215
DDI	185.764	575.394	185.764	575.394
DOL	58.242	90.860	58.242	90.860
NDF	6.130	12.470	5.187	12.987
Total	357.707	809.865	329.643	818.456

- **Risco de Liquidez**

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resoluções nº 2.804/00 e nº 4.090/12). Os resultados das análises dos *gaps* de Liquidez são apresentados quinzenalmente no Comitê de Tesouraria.

• **Risco Operacional**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

De forma a atender aos princípios da Resolução CMN nº 2.554/98 e o Inciso III do art. 9º da Resolução CMN nº 3.380/06, o Conglomerado possui estrutura organizacional independente e responsável pelo gerenciamento e controle dos riscos operacionais. A área de Controles Internos, Compliance e Risco Operacional é responsável também pelas atividades de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e de Continuidade dos Negócios.

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.678/13, estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos, que podem ser consultadas no site www.bancopan.com.br/ri Relatório de Gerenciamento de Riscos.

• **Valor de Mercado**

O valor contábil líquido dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Consolidado	30/06/2016			31/12/2015		
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado
Títulos e Valores Mobiliários	2.366.604	2.365.639	(965)	2.143.368	2.098.036	(45.332)
- Ajuste de títulos para negociação	373.185	373.185	-	5.239	5.239	-
- Ajuste de títulos disponíveis para venda	735.500	735.500	-	948.518	948.518	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento	1.257.919	1.256.954	(965)	1.189.611	1.144.279	(45.332)
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	17.907.106	20.511.473	2.604.367	17.325.766	18.527.053	1.201.287
Depósitos a prazo	1.814.481	2.955.990	(1.141.509)	1.927.017	2.612.617	(685.600)
Depósitos interfinanceiros	11.641.724	11.651.888	(10.164)	10.096.847	10.099.971	(3.124)
Recursos de emissão de títulos	3.773.060	3.779.551	(6.491)	4.004.143	4.010.740	(6.597)
Obrigações por empréstimos	125.609	125.610	(1)	154.730	166.004	(11.274)
Dívidas subordinadas	1.731.816	1.729.419	2.397	2.357.935	2.352.388	5.547
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			1.447.634			454.907

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e Valores Mobiliários, Dívidas Subordinadas, Instrumentos Financeiros Derivativos, tem seu valor de mercado baseado em cotações de preços de mercado na data do balanço. Na inexistência de cotações a mercado o seu valor será determinado por marcação à modelo ou por instrumentos equivalentes;

- Para operações de crédito ou de arrendamento mercantil seu valor a mercado é determinado descontando-se o fluxo futuro pelas taxas praticadas a mercado em operações equivalentes na data do balanço;

- Depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses tem seu valor de mercado calculado aplicando-se sobre o estoque vigente as taxas praticadas para instrumentos equivalentes na data deste balanço.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

31) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Em 04/05/2015, a PREVIC aprovou a retirada de patrocínio do Banco PAN no Plano de Benefícios V do Grupo Silvio Santos, devido ao fato do Banco não fazer mais parte do mesmo grupo econômico das empresas que compõem o Plano de Benefícios V do Grupo Silvio Santos, e também por não fazer parte da política/plano de benefícios adotado pela instituição. No semestre findo em 30/06/2015, o montante da contribuição foi de R\$ 223 no Banco PAN e R\$ 230 no Consolidado.

Em linha com as melhores práticas de mercado, o Banco PAN oferece benefícios sociais aos seus empregados, dentre os quais: (a) Assistência Médica; (b) Assistência Odontológica; (c) Seguro de Vida; (d) Vale Refeição e (e) Vale Alimentação. O montante dessas despesas totalizou no semestre findo em 30/06/2016 a R\$ 18.639 no Banco PAN e R\$ 32.179 no Consolidado (R\$ 15.889 no Banco PAN e R\$ 30.488 no Consolidado no semestre findo em 30/06/2015).

32) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(360.606)	(88.432)	(393.230)	(109.733)
Alíquota efetiva (1) / (2)	45%	40%	-	-
Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes	162.273	35.372	167.578	40.581
Efeito no cálculo dos tributos:				
Participação em controladas	(27.899)	(15.987)	-	-
Outros valores	1.764	(872)	1.182	(768)
Receita de Imposto de renda e contribuição social do semestre	136.138	18.513	168.760	39.813

(1) No consolidado a alíquota efetiva não é demonstrada em virtude de alíquota diferenciada entre as empresas do segmento financeiro e demais segmentos; e

(2) Em 07/10/2015 foi publicada a Lei nº 13.169/15, oriunda da Medida Provisória (MP) nº 675/15 que elevou de 15% para 20% a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de instituições financeiras a partir de 01/09/2015. A cobrança é válida até 31/12/2018, retornando ao patamar de 15% a partir de 2019.

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Banco			
	Saldo em 31/12/2015	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2016
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.098.709	224.508	(100.323)	1.222.894
Provisão para contingências cíveis	63.690	33.036	(21.721)	75.005
Provisão para contingências trabalhistas	44.381	20.763	(17.553)	47.591
Provisão para contingências tributárias	1.597	72	(1.498)	171
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	13.576	5.980	(1.175)	18.381
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	56.341	169.203	(209.888)	15.656
Outras provisões	130.315	62.921	(17.989)	175.247
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.408.609	516.483	(370.147)	1.554.945
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.277.551	7	(4.453)	1.273.105
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	2.686.160	516.490	(374.600)	2.828.050

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2015	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2016
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.190.930	247.664	(107.751)	1.330.843
Provisão para contingências cíveis	68.717	35.047	(23.517)	80.247
Provisão para contingências trabalhistas	56.311	35.623	(23.303)	68.631
Provisão para contingências tributárias	7.056	693	(1.618)	6.131
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	19.446	6.431	(3.689)	22.188
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	72.449	184.434	(215.700)	41.183
Outras provisões	150.165	67.151	(28.141)	189.175
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.565.074	577.043	(403.719)	1.738.398
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.496.211	11.967	(9.370)	1.498.808
Total dos créditos tributários	3.061.285	589.010	(413.089)	3.237.206
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33e)	(93.798)	(8.300)	10.793	91.305
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	2.967.487	580.710	(402.296)	3.145.901

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base em revisão do estudo do cenário atual e futuro, efetuada em 30/06/2016, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 01/08/2016.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos.

	Banco					
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
2016	320.598	368.589	1.365	2.706	321.963	371.295
2017	714.130	565.549	19.605	7.450	733.735	572.999
2018	458.218	265.755	43.133	1.733	501.351	267.488
2019	41.360	155.558	103.582	77.218	144.942	232.776
2020	3.517	36.514	170.847	143.922	174.364	180.436
2021	518	50	188.304	199.861	188.822	199.911
2022	2.206	2.183	213.265	236.938	215.471	239.121
2023	5.446	5.240	247.488	283.446	252.934	288.686
2024	5.119	5.240	276.996	324.268	282.115	329.508
2025	3.833	3.931	8.520	9	12.353	3.940
Total	1.554.945	1.408.609	1.273.105	1.277.551	2.828.050	2.686.160



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

	Consolidado					
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
2016	338.402	384.363	6.720	10.397	345.122	394.760
2017	754.146	592.849	28.283	20.190	782.429	613.039
2018	481.984	288.168	57.450	16.116	539.434	304.284
2019	63.454	176.972	118.574	92.892	182.028	269.864
2020	26.578	66.724	185.712	156.416	212.290	223.140
2021	18.566	1.257	202.853	217.919	221.419	219.176
2022	13.915	10.883	228.882	250.655	242.797	261.538
2023	10.749	10.312	265.070	297.478	275.819	307.790
2024	10.124	10.312	294.207	338.297	304.331	348.609
2025	20.478	23.234	25.531	13.718	46.009	36.952
2026	-	-	5.582	-	5.582	-
Total	1.738.396	1.565.074	1.418.864	1.414.078	3.157.260	2.979.152

Em 30/06/2016, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN totalizava R\$ 1.732.267 e R\$ 1.907.646 no Consolidado (R\$ 1.491.591 no Banco PAN e R\$ 1.640.235 no Consolidado em 31/12/2015).

Conforme § 2º do Art. 5º da Resolução CMN nº 3.059/02, os créditos tributários originados de prejuízo fiscais ocasionados pela exclusão das receitas de superveniência de depreciação no montante de R\$ 79.946 (R\$ 82.135 em 31/12/2015), não estão sujeitos a geração de lucros baseada em estudo técnico.

d) Créditos tributários não ativados:

Em 30/06/2016, o Banco PAN e o Consolidado possuíam prejuízos fiscais de aproximadamente R\$ 1.141.506 (31/12/2015 - R\$ 1.130.522 no Banco PAN e no Consolidado), sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 456.602 no Banco PAN e no Consolidado em virtude de não atender todas as condições estabelecidas pelo BACEN para o registro do referido crédito.

e) Obrigações fiscais diferidas:

Consolidado	Saldo em 31/12/2015	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2016
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(10.167)	(8.300)	8.603	(9.864)
Superveniência de depreciação	(83.631)	-	2.190	(81.441)
Total	(93.798)	(8.300)	10.793	(91.305)

33) OUTRAS INFORMAÇÕES

- Os avais e fianças concedidos totalizam R\$ 273.058 em 30/06/2016 (R\$ 277.656 em 31/12/2015);
- O Banco PAN e suas controladas têm como política segurar seus valores em espécie, cheques recebidos em garantia e bens em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros;
- Em 30/06/2016 e 30/06/2015, o Banco PAN e suas controladas não possuíam contratos de arrendamento mercantil para aquisições próprias;
- A partir de 01/01/2012, entrou em vigor a Resolução CMN nº 4.036/11 que faculta o diferimento do resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operação de crédito



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

anteriormente cedida. O prazo máximo para o diferimento deve ser 31/12/2015 ou o prazo de vencimento da operação renegociada, dos dois o menor, observado o método linear. A Resolução passou a produzir efeitos a partir de 01/01/2012. O Banco PAN não utiliza a faculdade prevista nesta Resolução;

- e) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações – Resolução CMN nº 3.263/05: O Banco PAN possui acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas integrantes ou não do SFN. O objetivo da resolução é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor; e
- f) Em 20/01/2015, foi publicada a Lei nº 13.097, conversão da MP nº 656/2014, a qual, dentre outras providências, altera as regras de dedução fiscal das perdas no recebimento de créditos para os contratos inadimplidos a partir de 08/10/2014 (art. 9º, da Lei nº. 9.430/96).

Para os contratos inadimplidos anteriormente a esta data, permanecem as regras vigentes anteriormente.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao semestre findo em 30/06/2016.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao semestre findo em 30/06/2016.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

São Paulo, 01 de agosto de 2016

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Miriam Belchior

Vice-Presidente

Pérsio Arida (1)

Conselheiros

Antonio Carlos Canto Porto Filho

Jorge Fontes Hereda

Sérgio Cutolo dos Santos (1)

Aod Cunha de Moraes Júnior

Roberto Balls Sallouti

Fabio Lenza

Fábio de Barros Pinheiro

Marcos Antônio Macedo Cintra

Marcos Bader

Mateus Affonso Bandeira

DIRETORIA

Diretor Presidente

José Luiz Acar Pedro

Diretores

Alex Sander Moreira Gonçalves

Carlos Eduardo Pereira Guimarães

Eduardo Almeida Prado

José Luiz Trevisan Ribeiro

Leandro de Azambuja Micotti

CONSELHO FISCAL (2)

COMITÊ DE AUDITORIA

Marcos Antônio Macedo Cintra

Marcelo Yugue

Marcelo Terrazas

CONTADOR

Gregório Moreira Franco

CRC 1SP219426/O-2

(1) Membros eleitos e não empossados até a data base dessas demonstrações financeiras em razão da análise de suas eleições pelo Banco Central do Brasil; e

(2) Conselho Fiscal não estabelecido, aguardando aprovação do Banco Central do Brasil.

Banco Pan S.A.
e empresas controladas
Informações contábeis intermediárias
em 30 de junho de 2016
e relatório sobre a revisão de informações
intermediárias

Relatório de revisão das informações contábeis intermediárias

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Pan S.A. (“Instituição”) e do Banco Pan S.A. e suas controladas, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa mesma data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Banco Pan S.A.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase

Créditos tributários diferidos

Conforme descrito na nota 32, existem em 30 de junho de 2016 créditos tributários registrados no ativo, no valor de R\$ 3,2 bilhões no Banco Pan S.A. e empresas controladas, reconhecidos com base em projeção para a realização de créditos tributários de longo prazo. Essa projeção de realização do crédito tributário foi revisada pela administração do Banco com base em estudo do cenário atual e futuro e aprovada pelo Conselho de Administração em 1 de agosto de 2016, cujas premissas principais utilizadas foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação. A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios na forma como aprovados pelos órgãos da Administração. Nossa conclusão não está ressaltada em função deste assunto.

Banco Pan S.A.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 1 de agosto de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

1º SEMESTRE DE 2016

O Comitê de Auditoria do Banco Pan S.A. ("Companhia" ou "Instituição") apresenta seu relatório, de forma resumida, para atender ao disposto na Resolução CMN nº 3.198, de 27 de maio de 2004, artigo 17, parágrafo 2º para publicação com as respectivas demonstrações contábeis do 1º. Semestre de 2016, de forma a externar sua opinião e evidenciar informações que considera relevantes para o conhecimento e avaliação dos seus usuários.

O Comitê cumpre suas atribuições legais, em especial: avaliar a efetividade das auditorias, interna e independente, e dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos; verificar o cumprimento, pela administração, das recomendações de aprimoramento emanadas pelas auditorias e determinações de órgãos externos de fiscalização; e revisar, previamente à publicação, as demonstrações contábeis e suas notas explicativas. As atividades desenvolvidas ocorreram em conformidade com o Plano de Trabalho 2016, submetido ao Conselho de Administração.

Em suas análises o Comitê considerou as informações apresentadas nas reuniões realizadas com as áreas estratégicas da Companhia e nos relatórios produzidos que apresentaram a situação dos controles, da contabilidade e do gerenciamento de riscos, nos resumos, relatórios e apresentações disponibilizados pelas auditorias interna e independente. Correlatamente ao desempenho observado e conferido no Plano de Negócios. O Comitê também realizou questionamento a administração decorrentes do comportamento da economia e de eventos externos, mas relacionados às operações praticadas, e os possíveis impactos nos negócios da Instituição.

Destaca-se que o Comitê foi informado que não ocorreram mudanças de critérios ou fatos relevantes que pudessem impactar o Balanço Patrimonial ou os resultados da Instituição, neste período, além daquelas mencionadas nas Notas Explicativas, onde se destaca: a capitalização da sociedade de aquisição ("Stone Pagamentos S.A."); a recompra de parcela dos Bonds; o ajuste no plano de negócios; e a reestruturação administrativa e gerencial com a otimização de recursos.

Ainda sobre o Plano Negócios, aprovado pelo Conselho de Administração, novamente ocorreram alterações em relação ao tratamento dado ao montante de créditos tributários. Da mesma forma, ainda em relação aos créditos tributários, a auditoria independente manteve parágrafo de ênfase no seu relatório.

Feitos tais registros e limitando suas responsabilidades à confiabilidade das informações recebidas dos componentes da Instituição, o Comitê de Auditoria considera que:

- a) A Instituição vem promovendo o aprimoramento dos controles internos e de gerenciamento de risco, em especial nos aspectos relacionados a formalização e governança. A administração implantou novos sistemas tecnológicos, e vem implementando outros que permitem a correção dos apontamentos críticos apontados pela autoridade supervisora e auditorias. Também evoluiu na estrutura normativa relacionada à mitigação de riscos.
- b) Não verificamos fato ou evidência relevante que pudesse comprometer a efetividade ou a independência das auditorias, interna e independente, sendo elas compatíveis com o porte e características da Companhia; e,
- c) As demonstrações contábeis, individual e consolidada, e respectivas notas explicativas, acompanhadas do relatório da administração e do parecer da auditoria independente, foram elaborados conforme a regulamentação

vigente, refletindo em seus aspectos mais relevantes a situação econômico-financeira da Companhia.

São Paulo (SP), 1º de agosto de 2016

MARCOS ANTONIO MACEDO CINTRA
Presidente

MARCELO YUGUE
Membro

MARCELO TERRAZAS
Membro